



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2024

SANINDUSA
GROUP



TRABALHAMOS “HOJE” PARA UM “AMANHÃ” SUSTENTÁVEL

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caro Stakeholder,

O ano de 2024 representou um marco importante na trajetória da Sanindusa, reforçando o nosso compromisso com um futuro sustentável, inovador e centrado nas pessoas. A nossa visão estratégica continua a orientar cada passo, assegurando que o crescimento económico se desenvolve em harmonia com a responsabilidade ambiental, social e com uma preocupação genuína pelas gerações futuras e pelo bem-estar dos nossos colaboradores.

Entre as iniciativas mais relevantes, destacamos a instalação de painéis fotovoltaicos em todas as unidades produtivas, um investimento estruturante que nos permite reduzir significativamente a pegada carbónica e reforçar a independência energética. Em paralelo, iniciámos o estudo e negociação para a transição da nossa frota automóvel para veículos elétricos, reforçando o compromisso com a mobilidade sustentável e com a redução das emissões associadas às operações da empresa.

Temos vindo a estreitar relações com universidades, promovendo a integração de novos talentos em projetos diferenciadores, o que reforça a nossa capacidade de inovação e garante uma ligação direta às futuras gerações de profissionais.

O crescimento sustentável da Sanindusa tem assentado num investimento contínuo em equipamentos mais eficientes, formação especializada e práticas de produção responsáveis. Esta abordagem permite-nos melhorar o desempenho

industrial, consolidar a nossa presença em mercados estratégicos e reforçar a nossa posição no mercado nacional, contribuindo para a diversificação e resiliência do negócio.

Na Sanindusa, acreditamos que a sustentabilidade é mais do que um compromisso — é um pilar central do nosso modelo de negócio. Continuaremos a investir em inovação, eficiência e parcerias que promovam um futuro equilibrado e responsável, criando valor para os nossos colaboradores, clientes, parceiros e comunidade.

Reiteramos o nosso compromisso em desenvolver soluções industriais e sociais que garantam um futuro sustentável para todos.

ÂMBITO DO RELATÓRIO

2º RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



A Sanindusa, S.A., doravante designada por “Sanindusa”, publica em 2025 o seu segundo Relatório de Sustentabilidade, com base nos dados recolhidos durante o ano de 2024, abrangendo todas as empresas do Grupo: Sanindusa, Sanindusa 2, Grau e UNISAN.

Comprometidos com um crescimento sustentável do seu negócio, iniciaram a sua jornada, rumo a objetivos e métricas que garantam transparência e credibilidade.

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da Sanindusa foi elaborado com referência a ferramentas, metodologias e standards internacionais, nomeadamente os European Sustainability Reporting Standards, complementado pelo Global Reporting Initiative (GRI), a ferramenta de identificação de materialidade do SASB Standards, bem como a norma AA1000 Stakeholder Engagement Standard. O presente relatório tem como base a Declaração Ambiental — um documento que detalha o compromisso da Sanindusa com as questões ambientais, refletindo os seus objetivos e perspetivas atuais e futuras —, bem como os dados constantes do Relatório de Gestão de 2024. Com esta abordagem, pretende-se avaliar o desempenho da organização de forma holística, tanto na sua vertente interna como no impacto gerado na sociedade, reforçando a transparência e a confiança junto dos principais stakeholders.

A estrutura deste relatório assenta numa abordagem ESG (Environmental, Social and Governance), refletindo uma

organização estratégica dos conteúdos segundo indicadores e métricas associados aos temas materiais prioritários para a empresa e os seus principais stakeholders, com base no respetivo impacto nas três dimensões da sustentabilidade. O impacto ambiental está relacionado com a gestão dos recursos naturais e as práticas produtivas adotadas. O impacto social refere-se ao capital humano da organização e à sua relação com a comunidade local. Já o impacto ao nível da governação abrange aspetos como a ética, a conformidade legal, a inovação e outros temas estratégicos para o desempenho e sustentabilidade da organização.

A Sanindusa encontra-se à disposição para pedidos de informação sobre o presente relatório, através de:
Zona Industrial de Aveiro Sul
Rua Augusto Marques Branco, 84
3810-783 Aveiro.
sustainability@sanindusa.com

1. GRUPO SANINDUSA	6	3. PERFIL ECONÓMICO E GOVERNAÇÃO	35	5. AMBIENTE	62
1.1 A NOSSA HISTÓRIA	10	3.1 PEFIL ECONÓMICO	36	5.1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	63
1.2 ESTRUTURA DO GRUPO	12	3.2 GOVERNAÇÃO	37	5.2 GESTÃO DE ENERGIA	64
1.3 SANINDUSA NO MUNDO	13	3.2.1 FUNÇÕES E COMPOSIÇÃO DA GESTÃO DE TOPO	37	5.3 GESTÃO DA ÁGUA	65
1.4 PORTFÓLIO	14	3.2.2 CULTURA EMPRESARIAL	39	5.4 GESTÃO DE RESÍDUOS	66
2. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE	18	3.3 INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	43	6. ANEXOS	69
2.1 COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE	19	3.4 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR	45		
2.1.1 POLÍTICA	22	4. SOCIAL	47		
2.2 CERTIFICAÇÕES	23	4.1 CONDIÇÕES DE TRABALHO	49		
2.3 DESEMPENHO DA AGENDA 2030	24	4.2 DIVERSIDADE DE GÉNERO	53		
2.4 ABORDAGEM ESG	28	4.3 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	55		
2.5 GESTÃO DE RISCO	29	4.4 SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	56		
2.5.1 SUSTENTABILIDADE 2025-2027	30	4.5 CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL	59		
2.5.2 MATERIALIDADE	31				
2.5.2.1 PARTES INTERESSADAS	32				
2.5.2.2 PRINCÍPIO DA DUPLA MATERIALIDADE	34				



1. GRUPO SANINDUSA



1. GRUPO SANINDUSA

Sanindusa: inovação com propósito, qualidade com responsabilidade, valor com sustentabilidade.

A Sanindusa é uma empresa portuguesa especializada na produção e comercialização de louças sanitárias, móveis de banho, torneiras e acessórios para casas de banho. Fundada em 1991, rapidamente se afirmou nos mercados nacional e internacional pela qualidade, inovação e design dos seus produtos. Oferece uma vasta gama de soluções que aliam funcionalidade e estética, respondendo às necessidades dos seus clientes.

Com raízes familiares bem vincadas, a Sanindusa integrou esses valores no

seu percurso, pautando-se por uma cultura de excelência, proximidade e inovação contínua. Este compromisso com colaboradores, clientes e demais stakeholders permitiu-lhe conquistar, em poucos anos, um lugar de destaque num setor altamente competitivo e dominado por grandes grupos empresariais.

Atualmente, é reconhecida como a maior empresa da Península Ibérica com capitais próprios e nacionais dedicada à produção de louça sanitária e produtos complementares.



VISÃO

Ser uma marca reconhecida pelo Design, Inovação e Qualidade dos seus produtos destinados à sala de banho e cozinha e assumir-se como referência na mente do consumidor.

MISSÃO

Ser uma marca reconhecida pelo Design, Inovação e Qualidade dos seus produtos destinados à sala de banho e cozinha e assumir-se como referência na mente do consumidor.

VALORES

Os nossos cinco valores:

INOVAÇÃO



CONFIANÇA



PROXIMIDADE



SUSTENTABILIDADE



RESILIÊNCIA



1. GRUPO SANINDUSA

Esta estrutura organizacional garante clareza de funções, linhas de comunicação bem definidas e uma gestão ágil, preparada para responder de forma coordenada aos desafios e oportunidades do setor.



O organograma do Grupo Sanindusa reflete uma estrutura de governação integrada e orientada para a eficiência, permitindo a coordenação transversal das operações em Portugal e Espanha.

No topo da estrutura encontra-se o **Conselho de Administração**, comum às quatro empresas do Grupo, assegurando alinhamento estratégico e coerência na tomada de decisões. O Conselho é composto por cinco membros, com uma distribuição de responsabilidades que garante que cada área-chave conta com dois administradores, reforçando a capacidade de resposta e assegurando a continuidade do negócio em cenários imprevistos.

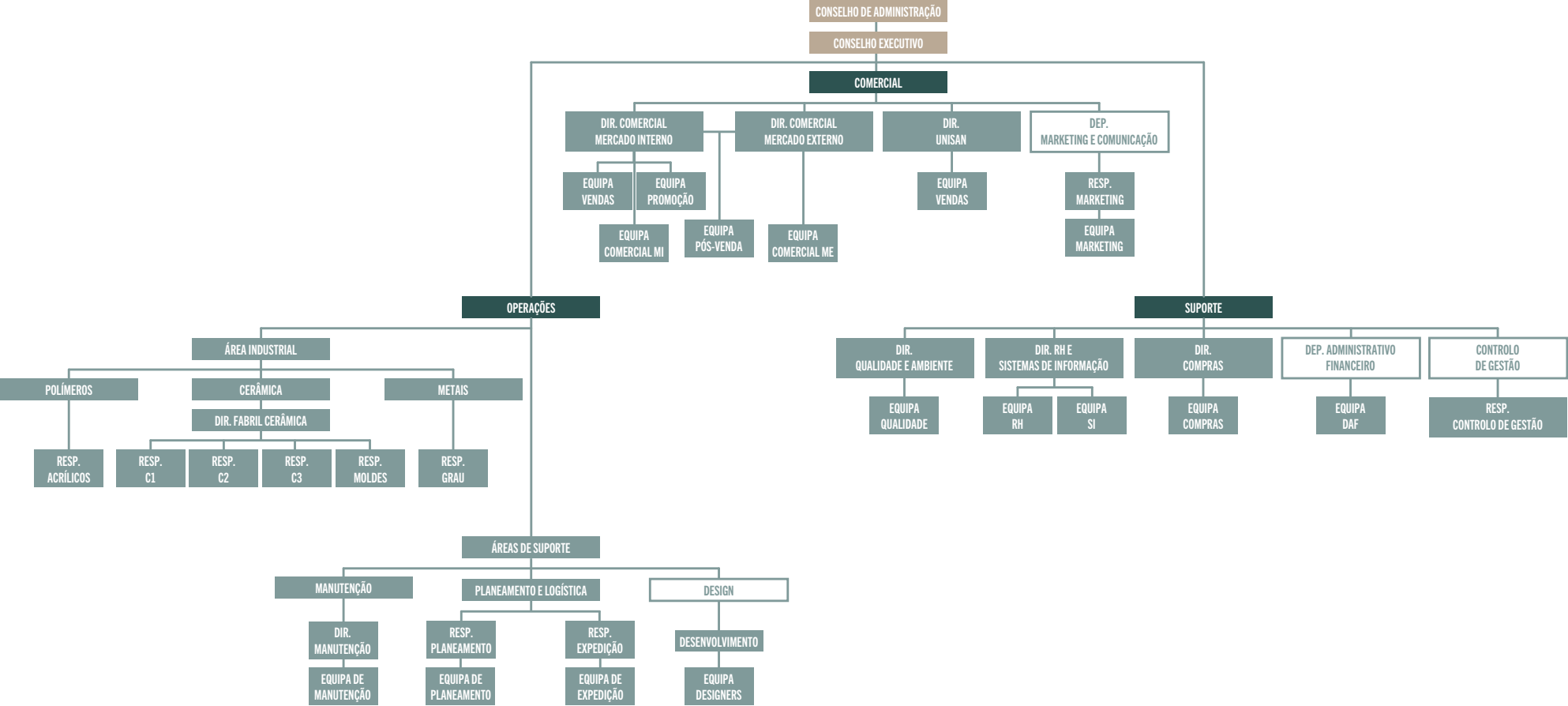
Abaixo do Conselho, a atividade do Grupo está organizada em três grandes divisões:

. **Divisão Comercial**, estruturada por mercados e responsável também pelas áreas de Comunicação e Imagem e de Desenvolvimento de Produto, assegurando proximidade com os clientes e aposta contínua na inovação;

. **Divisão Operacional**, dedicada à produção, logística e gestão da qualidade, assegurando eficiência e rigor;

. **Divisão de Suporte**, que integra funções transversais como finanças, recursos humanos, sistemas de informação e serviços administrativos, sustentando todas as áreas de negócio.

1. GRUPO SANINDUSA



1.1 A NOSSA HISTÓRIA

 **1991**  **INDUSA**
INDUSA - INDÚSTRIA DE SANITÁRIOS, LDA
Fundação

 **1993**
vitreous china
Início da produção



 **1997**
grau - fábrica de torneiras e acessórios, s.a.
Aquisição **GRAU**



 **1998**
acrílicos
Nova unidade



 **2000**
sanindusa 2 - indústria de sanitários, s.a.
Fundação
SANINDUSA 2

 **2001**
Fireclay
nova unidade



1.1 A NOSSA HISTÓRIA

2003 **UNISAN**
Unisan XXI
aquisição

2003 **SANINDUSA**
Sanindusa
nova denominação da marca

2003 
NP EN ISO 9001:2000
alteração da norma

2004 
NP EN ISO 14001. EMAS
certificação pela norma

2017 **SANINDUSA 2**
incêndios 2017
destruição unidade fabril

2021 **SANINDUSA**
reestruturação acionista

2021 **SANINDUSA 2**
um novo começo

2023 **SANINDUSA**
rebranding


SANINDUSA
THE PATH OF WATER

1.2 ESTRUTURA DO GRUPO

Com esta estrutura integrada e complementar, o Grupo Sanindusa reforça a sua posição como um dos principais *players* no setor dos equipamentos sanitários na Península Ibérica, aliando fabrico nacional, inovação contínua e uma forte vocação internacional.

O Grupo Sanindusa é composto por quatro empresas, três localizadas em Portugal e uma em Espanha, formando um ecossistema industrial e comercial especializado em soluções para casas de banho.

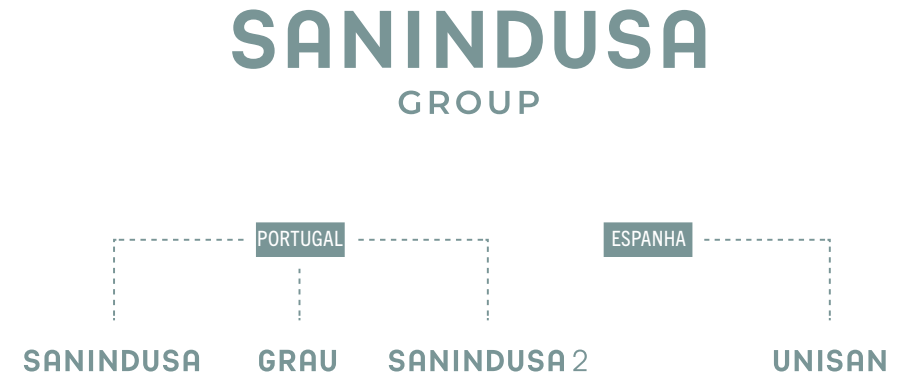
A empresa-mãe, Sanindusa, está situada na Zona Industrial de Aveiro Sul, onde opera com três unidades fabris distintas — Cerâmica 1, Cerâmica 2 e Acrílicos — que asseguram uma produção diversificada de louça sanitária e componentes complementares. Estas unidades integram tecnologias avançadas e processos industriais otimizados, que garantem elevados padrões de qualidade, eficiência e sustentabilidade.

A Sanindusa 2, localizada na Zona Industrial da Tocha, em Cantanhede, complementa a capacidade produtiva do

grupo, com foco no fabrico de produtos para casas de banho, reforçando a presença da marca em diferentes segmentos de mercado e aumentando a flexibilidade operacional.

A GRAU, com sede na zona industrial de Oiã, dedica-se à produção de acessórios sanitários, contribuindo para a oferta integrada e coerente do Grupo Sanindusa, assegurando que todos os elementos funcionais e estéticos das casas de banho possam ser concebidos com identidade, qualidade e design consistentes.

Já em Valência, Espanha, encontra-se a UNISAN, que atualmente funciona como entreposto comercial, permitindo a consolidação da presença internacional da marca no mercado ibérico e fortalecendo a capacidade de distribuição e resposta comercial junto dos clientes espanhóis.





1.3 SANINDUSA NO MUNDO

Da Europa para o mundo, a Sanindusa leva qualidade e inovação a todos os continentes.

A Sanindusa está presente em todos os continentes, com maior expressão no mercado europeu, em consonância com a localização das suas principais entidades, situadas em Portugal e Espanha, seguido do continente africano.



1.4 PORTFÓLIO

O design arrojado e inovador é o denominador comum das nossas criações e a preocupação ecológica assina uma gama considerável de peças. A aposta constante nas tecnologias tem permitido atingir um posicionamento vanguardista, proporcionando retorno ao investimento e assegurando a continuidade presente e futura da empresa.

Aposta estrategicamente nos seguintes fatores: Qualidade, Design, Inovação e Serviço, permitindo que hoje os seus produtos estejam presentes em todo o mundo.

Ao longo de 30 anos de produção, a Sanindusa desenvolveu um portfólio de produtos e soluções que preenchem os requisitos e necessidades do exigente mercado da construção, tendo sempre a **Economia Circular, Eficiência Hídrica e Sustentabilidade** como orientação.

SANITAS E BIDÉS



URINÓIS



LAVATÓRIOS



MOBILIÁRIO DE BANHO



1.4 PORTÓLIO

BASES DE DUCHE



BANHEIRAS



TORNEIRAS



LAVA-LOUÇAS



DIVISÓRIAS



MOBILIDADE REDUZIDA



CRIANÇA



HIDROMASSAGEM



ESTRUTURAS



ACESSÓRIOS



1.4 PORTFÓLIO

A Sanindusa investe de forma consistente em investigação e desenvolvimento, dedicando uma parte significativa dos seus recursos à procura contínua de novas soluções e à melhoria dos seus produtos. Combinando inovação, estética e funcionalidade, colabora com designers de renome para criar peças exclusivas, tendo sido distinguida com diversos prémios e reconhecimentos, tanto a nível nacional como internacional.



A sanita SANLIFE texturada, da autoria de Melissa Vilar, designer da Sanindusa, foi amplamente reconhecida pelo seu design de excelência, tendo sido distinguida com quatro prestigiados prémios internacionais: o German Design Award, o Red Dot Award, o Iconic Design Award e o Good Design Award. Para além destas distinções, foi ainda selecionada para integrar a coleção permanente do Red Dot Design Museum, em Essen, Alemanha.



reddot winner 2022



As misturadoras de lavatório alta Line 42, da autoria do designer da Sanindusa, Emanuel Rufo, foi distinguida em 2016 com o prestigiado iF Design Award, na Alemanha. Este prémio, atribuído pelo iF International Forum Design, é reconhecido mundialmente como um selo de excelência, qualidade e inovação no design.



A sanita suspensa WCA, desenvolvida pelo prestigiado arquiteto Carvalho Araújo, foi distinguida com o prémio Design Plus Award em 2005, um reconhecimento de excelência no campo do design industrial, que distingue anualmente produtos que se destacam pela sua inovação, funcionalidade e valor estético. Esta mesma linha foi também galardoada com o Good Design Award, um dos mais prestigiados prémios internacionais de design, que celebra os projetos mais inovadores e vanguardistas a nível global.



DESIGN PLUS

1.4 PORTFÓLIO

CATÁLOGO AZUL

Comprometida com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais, a Sanindusa tem vindo a reforçar a sua aposta na conceção de produtos que favorecem a eficiência hídrica sem comprometer a funcionalidade e o conforto.

Integrado no nosso compromisso com o ambiente, surge o Catálogo Azul – uma seleção criteriosa de soluções desenvolvidas para otimizar o consumo de água em espaços de banho, contribuindo para construções ambientalmente responsáveis.

Este catálogo reúne uma gama de produtos com classificações de desempenho hídrico A, A+ e A++, de acordo com os mais exigentes padrões europeus de eficiência. Entre as soluções disponíveis destacam-se:

- . Tanques em cerâmica com mecanismos de descarga dupla, que permitem reduzir o volume de água utilizado em cada utilização;
- . Sistemas de instalação com autoclismos integrados, concebidos para uma descarga eficiente e silenciosa;

. Misturadoras monocomando e eletrónicas, desenhadas para controlar com precisão o fluxo e a temperatura da água, evitando desperdícios;

. Kits de duche com limitadores de caudal, que proporcionam conforto na utilização com um consumo significativamente reduzido.

Cada produto incluído no Catálogo Azul foi desenvolvido com base em critérios técnicos rigorosos, que equilibram desempenho, durabilidade e responsabilidade ambiental. Esta abordagem reflete o compromisso da Sanindusa com a inovação sustentável, respondendo às exigências atuais do setor da construção, cada vez mais orientado para soluções ecoeficientes.





2. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



2.1 COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Na Sanindusa, a sustentabilidade não é um objetivo — é uma estratégia integrada, guiada pela inovação e pela gestão de risco, para garantir um futuro mais eficiente, responsável e duradouro.

A Sanindusa assume a sustentabilidade como um dos pilares fundamentais da sua estratégia de desenvolvimento, reconhecendo a responsabilidade ambiental, social e econômica que decorre da sua atividade industrial. Mais do que um objetivo isolado, a sustentabilidade é encarada como um processo contínuo, integrado de forma transversal em todas as áreas da organização.

Esta abordagem processual permite à Sanindusa alinhar as suas operações com as exigências do presente e do futuro, promovendo práticas que garantem não apenas a eficiência dos recursos, mas também a resiliência do negócio face a um contexto cada vez mais volátil e exigente em termos regulatórios.

A introdução da sustentabilidade como um fator estratégico é uma decisão consciente de criar valor a longo prazo, protegendo os recursos naturais e promovendo o bem-estar das gerações futuras.

Para assegurar esta integração, a Sanindusa complementou o seu modelo de gestão com a identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades financeiras ligados à sustentabilidade. Este processo permite tomar decisões mais informadas no desenvolvimento de produtos, nos processos produtivos e na gestão da cadeia de valor, bem como planejar estrategicamente o desenvolvimento de negócio.

AS FORÇAS-MOTRIZES DO NOSSO COMPROMISSO EM SUSTENTABILIDADE:



ECOEFIÊNCIA NA PRODUÇÃO,

com investimentos contínuos em tecnologias limpas, otimização do uso de matérias-primas e redução do consumo de energia e água;



INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL,

em produto, através da conceção de soluções que promovem a eficiência hídrica e energética, como é exemplo o Catálogo Azul;



CONFORMIDADE E TRANSPARÊNCIA,

com o cumprimento rigoroso das normas ambientais, certificações e boas práticas, contribuindo para a credibilidade e confiança junto de clientes, parceiros e comunidades.

2.1 COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Os quatro pilares estratégicos da sustentabilidade na Sanindusa abrangem um modelo de negócio orientado para a responsabilidade e eficiência, uma cadeia de valor assente em princípios éticos e de resiliência, e, internamente, a valorização do capital humano e o compromisso com uma transição justa.



2.1 COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

O nosso compromisso com a sustentabilidade assenta numa abordagem integrada de ESG



AMBIENTAL

- Reduzir a pegada ecológica com a reincorporação de resíduos na formulação de pastas;
- Otimizar o processo de fabrico com vista à redução de desperdício de recursos naturais e uma maior eficiência energética;
- Aposta no EcoDesign, disponibilizando produtos mais amigos do Ambiente.

SOCIAL

- Garantir condições para o Bem-Estar dos colaboradores;
- Apostar em formação para os colaboradores.

ECONÓMICO

- Aposta em parcerias com fornecedores para utilização de matérias-primas mais sustentáveis;
- Consolidar mercados estratégicos;
- Apostar na diversificação de mercados e tipo de clientes para redução de risco e aumento do negócio;
- Customizar soluções para clientes específicos;
- Investir em equipamento produtivo e de desenvolvimento de produto de última geração;
- Otimizar a informação para suporte à decisão, através de novas ferramentas de gestão;
- Incrementar o cash flow operacional gerado;
- Reforçar a solidez financeira por variação positiva dos capitais próprios;
- Aposta na Transformação Digital.

2.1.1 POLÍTICA

RESPEITO PELO AMBIENTE

- Minimizar de forma sustentável o impacto ambiental da organização, nomeadamente através da redução dos seus resíduos, efluentes líquidos e gasosos, desenvolvendo assim uma ação preventiva da poluição e de proteção do ambiente.
- Sensibilizar para as melhores práticas ambientais promovendo uma gestão adequada do ambiente.

SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS CLIENTES

Inovar e melhorar a qualidade dos nossos produtos e serviços apostando no “design” e diferenciação a preços competitivos, aumentando a confiança na empresa e contribuindo para a sua fidelização.

A Política da Sanindusa traduz com rigor aquilo que é sentido pela Administração e define as diretrizes a seguir por todas as pessoas que com a empresa colaboram.

RESPEITO PELAS PESSOAS

- Desenvolver racionalmente as melhores condições de higiene, saúde e segurança do trabalho para os seus colaboradores através da redução dos riscos do ambiente de trabalho.
- Apostar na formação e responsabilização como veículo para a integração e satisfação dos colaboradores.

UTILIZAÇÃO DAS MELHORES TECNOLOGIAS

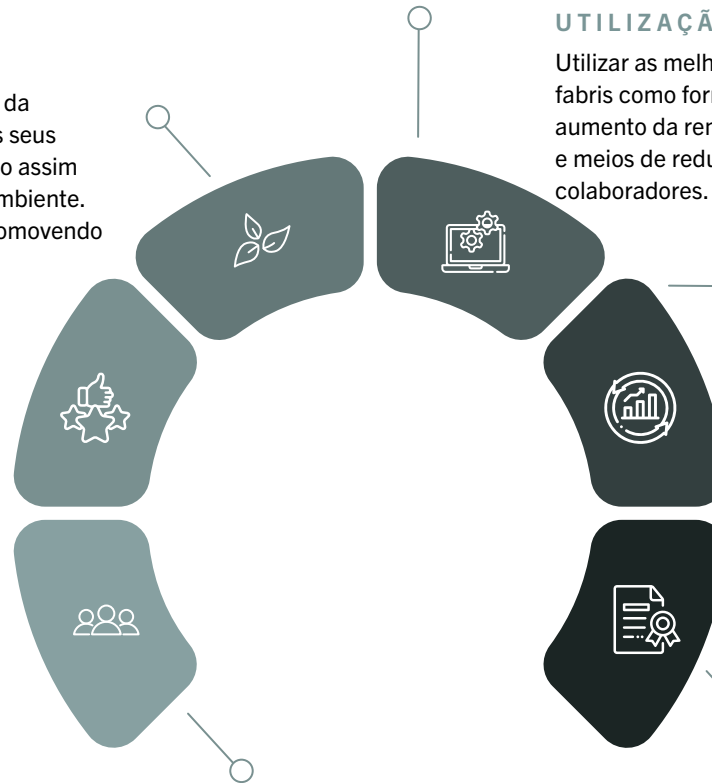
Utilizar as melhores tecnologias partilhando sinergias entre unidades fabris como forma de reforço da produtividade, redução de custos, aumento da rentabilização, diminuição dos impactos ambientais e meios de redução de riscos para a saúde e segurança dos colaboradores.

MELHORIA CONTÍNUA DE TUDO O QUE FAZEMOS

- Para acrescentarmos valor às partes interessadas relevantes.
- Melhorar continuamente o sistema de gestão da qualidade e ambiente, como suporte ao incremento do desempenho, incluindo o ambiental.
- Com base na análise de riscos, incorporar preocupações de segurança no planeamento de ações.

CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS, REGULAMENTOS E NORMAS APLICÁVEIS

- Qualidade: NP EN ISO 9001
- Ambiente: NP EN ISO 14001 e Regulamento EMAS



2.2 CERTIFICAÇÕES

Os resultados obtidos demonstram o empenho da empresa e são ponto de partida para a definição de novas metas, objetivos e ações ambientais. Contribuem para a melhoria contínua do sistema de gestão e para a sustentabilidade da atividade empresarial do Grupo.

O compromisso da Sanindusa com a qualidade dos seus produtos e serviços, bem como com a melhoria contínua do desempenho ambiental, está refletido na certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente (SGQA). A empresa possui o registo EMAS PT-000105, no âmbito de um programa de gestão certificado que integra as normas ISO 9001 e ISO 14001.

A adesão a este compromisso remonta a 2005, evidenciando que, para a Sanindusa, a responsabilidade ambiental não é uma exigência legal ou uma tendência recente, mas sim uma convicção estruturante da sua atuação.

O EMAS e a ISO 14001 representam ferramentas de gestão essenciais que permitem alinhar o desenvolvimento industrial e comercial com uma visão de continuidade e crescimento sustentável.

A definição de metas e objetivos concretos, monitorizados de forma sistemática, bem como a partilha desta cultura organizacional, impulsionam a melhoria contínua dos sistemas de qualidade e ambiente, ao mesmo tempo que contribuem para o progresso sustentável do setor cerâmico.



2.3 DESEMPENHO DA AGENDA 2030

O desempenho da Sanindusa está em linha com os princípios e metas da Agenda 2030, refletindo um compromisso concreto com o desenvolvimento sustentável.

A Sanindusa assume uma trajetória de crescimento sustentado por uma visão clara: contribuir ativamente para um futuro mais equilibrado, justo e sustentável. Alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas, a empresa integra estes princípios na sua estratégia e operação diária.

Este compromisso traduz-se na implementação de processos e ferramentas que reforçam a eficiência produtiva, a gestão responsável dos recursos e a inovação como motor de transformação. A Sanindusa reconhece a inovação como elemento central na construção de soluções que respondem aos desafios globais, contribuindo para a preservação ambiental e o bem-estar social.

Paralelamente, promove uma cultura organizacional assente na ética, na transparência e no respeito pelos direitos humanos, valorizando o desenvolvimento de competências, a igualdade de oportunidades e a promoção de ambientes de trabalho seguros e inclusivos.

Essa abordagem estende-se também às suas relações com parceiros e outros stakeholders, reforçando um ecossistema de responsabilidade partilhada. Focada na qualidade, no design e na experiência do cliente, a Sanindusa alia excelência empresarial a uma forte consciência social e ambiental, posicionando-se como uma referência no setor e uma aliada ativa no cumprimento das metas globais dos ODS.



2.3 DESEMPENHO DA AGENDA 2030

AMBIENTE

**GESTÃO DE ENERGIA**

7.2. Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

7.3. Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

**GESTÃO DE ÁGUA**

6.4. Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

**GESTÃO DE RESÍDUOS**

12.4. Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente correta dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os quadros internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, de modo a minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

**EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA**

13.2. Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais.

**UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS**

9.4. Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades.

**EFICIÊNCIA PRODUTIVA**

9.4. Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades.

2.3 DESEMPENHO DA AGENDA 2030

SOCIAL



CONTRATAÇÃO RESPONSÁVEL

8.3. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros.

8.5. Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

8.8. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.



DIVERSIDADE

5.5. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública.



8.8. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.



FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

4.4. Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.



ATRAÇÃO DE TALENTO QUALIFICADO

8.3. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros.

2.3 DESEMPENHO DA AGENDA 2030

GOVERNAÇÃO



ÉTICA

16.5. Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

16.7. Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa.



TRANSPARÊNCIA

12.6. Incentivar as empresas, especialmente as de grande dimensão e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informação sobre sustentabilidade nos relatórios de atividade.



INOVAÇÃO

9.2. Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a parcela da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua parcela nos países menos desenvolvidos.

9.4. Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades.

9.5. Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento.



2.4 ABORDAGEM ESG

Assumir a liderança com uma gestão ética, responsável e transparente, orientada por critérios ESG que fazem da sustentabilidade um compromisso real.

A sustentabilidade exige uma abordagem integrada, assente nos princípios ESG — Ambiental, Social e de Governança. Esta perspetiva alargada permite avaliar de forma abrangente o desempenho da organização, conjugando indicadores qualitativos e quantitativos para uma leitura completa da sua atuação.

A integração de critérios ESG nos processos de decisão permite antecipar e mitigar riscos — operacionais, financeiros ou reputacionais — ao mesmo tempo que promove a criação de valor sustentável a longo prazo. Esta abordagem vai além de uma ferramenta de gestão, é o eixo estratégico que orienta a forma como a Sanindusa comunica, atua e evolui.

A estratégia de relato da Sanindusa

assenta na lógica ESG, refletida, neste relatório, como um exercício de responsabilidade, rigor e transparência. Através de uma comunicação clara e acessível, a empresa reforça a relação de confiança com os seus stakeholders, garantindo-lhes informação relevante e promovendo o envolvimento ativo de todos.

A Sanindusa reconhece que a adoção plena dos princípios ESG é essencial para o seu posicionamento no mercado e para o alinhamento com os ODS. Este compromisso permite-lhe cumprir exigências legais e expectativas de mercado, bem como assumir um papel de liderança no setor, inspirando práticas que geram impacto positivo no ambiente, nas pessoas e na governação corporativa.



2.5 GESTÃO DE RISCO

Resiliência Organizacional

A integração da sustentabilidade na gestão de risco implica a incorporação sistemática dos fatores ESG na estratégia organizacional, com o intuito de mitigar impactos negativos e, simultaneamente, potencializar oportunidades associadas à sustentabilidade. Face à crescente pressão de stakeholders — como reguladores, investidores, consumidores e colaboradores —, as organizações estão a ser desafiadas a adaptar os seus modelos de negócio, de forma a reduzir os impactos ambientais e sociais, promovendo, ao mesmo tempo, práticas de governação sólida e responsável.

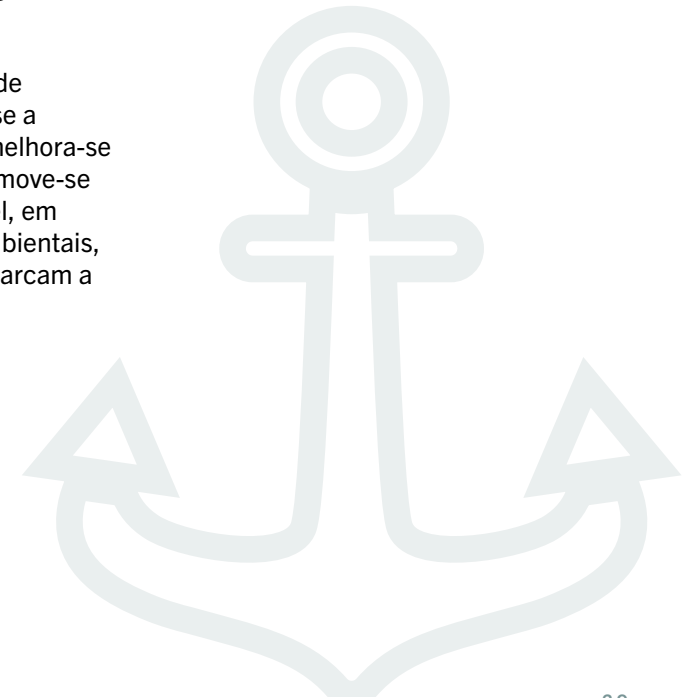
Neste enquadramento, a gestão de risco sustentável foca-se na identificação e avaliação de riscos relacionados com as

alterações climáticas, a evolução do enquadramento regulatório ambiental, a gestão eficiente dos recursos naturais, a responsabilidade social corporativa, a diversidade e inclusão, bem como a integridade e ética na governação. A ausência de uma abordagem adequada a estes fatores pode traduzir-se em consequências financeiras significativas, incluindo sanções, perda de licenças operacionais, danos reputacionais e desinvestimento por parte de investidores que privilegiam empresas com práticas mais transparentes e sustentáveis.

A adoção de um modelo de gestão de risco sustentável permite às empresas protegerem-se contra riscos inesperados, bem como identificar novas oportunidades de

criação de valor. Esta abordagem estratégica capacita as organizações para antecipar e gerir eficazmente os riscos emergentes, ao mesmo tempo que se alinham com as crescentes exigências de um mercado global em transformação.

Ao integrar a sustentabilidade na gestão de risco, reforça-se a resiliência organizacional, melhora-se a posição competitiva e promove-se um crescimento responsável, em sintonia com os desafios ambientais, sociais e económicos que marcam a agenda global.



2.5.1 SUSTENTABILIDADE 2025-2027

A Sanindusa reafirma o seu compromisso com o estrito cumprimento das exigências legais em matéria de sustentabilidade, assegurando a integração de boas práticas ESG em todas as suas operações. A empresa atua num enquadramento regulatório exigente, que inclui instrumentos normativos europeus como a Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD), que impõe a divulgação transparente de informações de sustentabilidade, conforme as ESRS, bem como o Regulamento da Taxonomia da União Europeia, que define critérios técnicos para a qualificação de atividades como ambientalmente sustentáveis.

Em resposta a estas obrigações, a Sanindusa, a partir deste relatório, dá início à implementação de medidas que integram a sustentabilidade nos seus processos de gestão de

risco. A organização tem vindo a adotar uma abordagem estruturada para identificar, classificar e avaliar impactes, riscos e oportunidades associados à sua atividade, assegurando a conformidade regulatória e reforçando a sua capacidade de resposta, em alinhamento com as orientações do Materiality Assessment Implementation Guidance.

Com esta abordagem, a Sanindusa reforça o seu compromisso com um desenvolvimento sustentável, promovendo um equilíbrio entre a inovação científica e a responsabilidade ambiental e social, em conformidade com as exigências legais e com as melhores práticas internacionais.

Para mitigar estes riscos, a Sanindusa está a rever os seus instrumentos em sustentabilidade, de modo a

assegurar que as suas operações estão alinhadas com as melhores práticas de sustentabilidade e com as exigências legais aplicáveis.

Este quadro legislativo coloca uma pressão ao nível dos riscos:

Riscos Legais e Financeiros:

Multas, sanções e custos adicionais decorrentes do incumprimento das obrigações legais.

Riscos Reputacionais: Danos à imagem corporativa resultantes da falta de transparência nas operações.

Riscos Operacionais: Interrupções nas operações, devido a práticas ambientais inadequadas ou à gestão ineficaz de recursos.

2.5.2 MATERIALIDADE

A materialidade constitui um princípio fundamental na elaboração de relatórios de sustentabilidade, assumindo particular relevância no âmbito das normas definidas pelo EFRAG. Segundo este referencial, a materialidade em sustentabilidade diz respeito aos temas e questões que exercem um impacto significativo nos resultados financeiros e não financeiros da organização, assim como nas decisões das partes interessadas. Para que uma questão seja considerada material, deve revelar-se relevante para a empresa e/ou para os seus stakeholders, tendo em conta os efeitos que pode gerar nos resultados da organização a curto, médio e longo prazo.

O conceito de materialidade preconizado pelo EFRAG exige que as empresas identifiquem, avaliem e priorizem os fatores ESG mais críticos para o seu modelo de negócio e para

o seu desempenho sustentável.

Esta análise abrange os riscos e oportunidades que afetam a criação de valor da organização, bem como os impactos que a própria empresa pode gerar sobre o ambiente e a sociedade. O processo de determinação da materialidade implica a ponderação de diversos fatores — económicos, reputacionais, regulatórios e estratégicos —, bem como a articulação com as expectativas e interesses das partes interessadas.

A avaliação de materialidade da Sanindusa foi realizada com base na metodologia do EFRAG Guidance on Materiality Assessment, garantindo um processo estruturado e alinhado com as ESRS. Esta abordagem permite identificar e priorizar os temas mais relevantes para a empresa e para as suas partes interessadas, considerando tanto

o impacto das suas atividades no ambiente e na sociedade, como os riscos e oportunidades que a sustentabilidade representa para o seu desempenho e criação de valor a longo prazo.

A aplicação desta metodologia envolveu a análise detalhada de fatores internos e externos, incluindo regulamentações, expectativas das partes interessadas, tendências do setor e impactos financeiros e não financeiros. Dessa forma, a Sanindusa assegura que o seu relato de sustentabilidade reflete de forma transparente e relevante os aspetos críticos para a sua estratégia de negócio e compromisso com a sustentabilidade.

2.5.1.1 PARTES INTERESSADAS

No processo de identificação das partes interessadas, a Sanindusa adotou uma abordagem rigorosa e inclusiva, alinhada com as orientações do EFRAG Guidance on Materiality Assessment e do AA1000 Sustainability Engagement Standard. Esta metodologia permitiu avaliar e mapear as partes interessadas afetadas, distinguindo entre aquelas diretamente impactadas pelas atividades da empresa e os utilizadores da declaração de sustentabilidade, os quais apenas usufruem das informações de sustentabilidade da Sanindusa, tais como Instituições de Crédito, Administração Central,

Autoridades Públicas, entre outras. A identificação foi conduzida com base em critérios como grau de dependência, responsabilidade, tensão, influência e diversidade de perspectivas, assegurando a inclusão de múltiplos pontos de vista na definição das prioridades estratégicas.

Este processo envolveu a análise das preocupações manifestadas pelas partes interessadas relativamente aos impactos identificados, promovendo uma comunicação mais transparente, coerente e alinhada com os seus interesses.

LEGENDA:

- CLIENTES

● COLABORADORES

● INVESTIDORES

● PARCEIROS COMERCIAIS DA ORGANIZAÇÃO

● FORNECEDORES
- ACADEMIA

■ AUTORIDADES PÚBLICAS

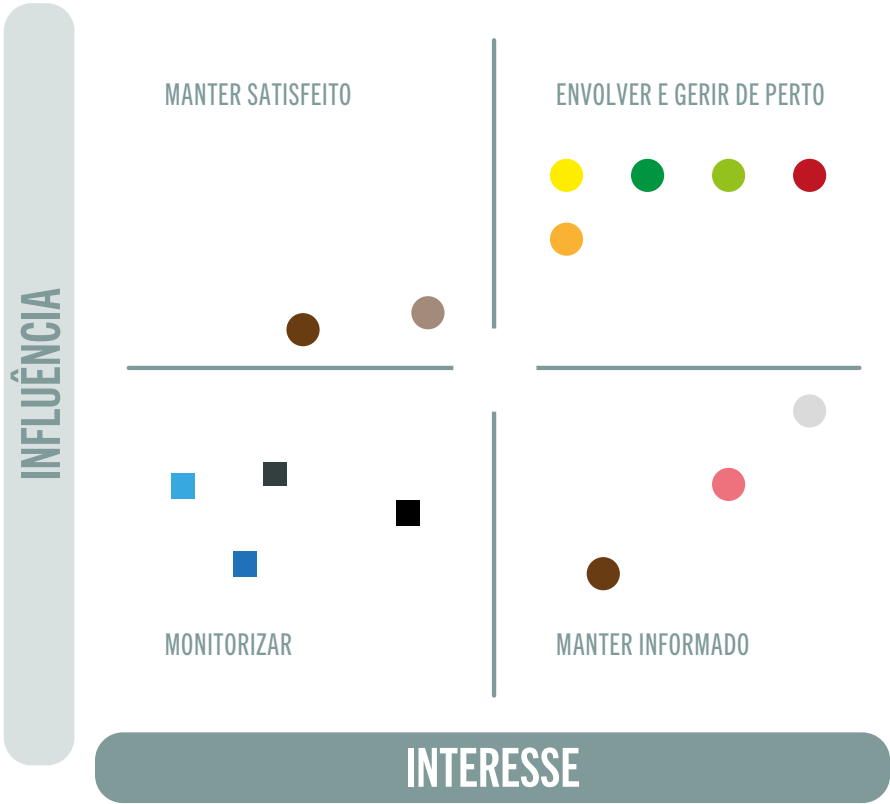
■ SOCIEDADE CIVIL

■ EMPRESAS DE SEGUROS
- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

● ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

● CONSUMIDORES

● INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO



2.5.2.1 PARTES INTERESSADAS

A Sanindusa adota uma abordagem participativa e estratégica, promovendo o envolvimento contínuo das partes interessadas através de múltiplos canais de comunicação e diálogo, conforme demonstrado na tabela seguinte.

Ao longo dos últimos anos, a empresa tem vindo a estruturar e aprofundar métodos eficazes de relacionamento com as suas partes interessadas mais relevantes, assentes em princípios de transparência, integridade e auscultação ativa. Estes mecanismos asseguram uma comunicação consistente sobre temas estruturantes para a atividade e sustentabilidade da organização. Este compromisso com o diálogo tem sido constante e, a partir do presente ano, traduz-se num avanço significativo com a implementação de um processo formal de auscultação especificamente orientado para as questões de sustentabilidade.

Com esta evolução, a Sanindusa reforça o seu compromisso com a sustentabilidade e com a geração de valor partilhado, garantindo que as suas práticas empresariais se mantenham alinhadas com as necessidades, expectativas e dinâmicas de um ecossistema social e económico em permanente transformação.

	COLABORADORES E OUTROS TRABALHADORES	FORNECEDORES	CLIENTES	INVESTIDORES	PARCEIROS COMERCIAIS DA ORGANIZAÇÃO
REUNIÕES	●	●	●	●	●
INTRANET	●				
QUADROS INFORMATIVOS	●				
REDE SMS	●				
EMAIL MARKETING	●	●	●	●	●
REDES SOCIAIS	●	●	●	●	●
WEBSITE	●	●	●	●	●
EVENTOS	●		●	●	●
INICIATIVAS COMEMORATIVAS	●				
VISITAS ÀS INSTALAÇÕES		●			
SHOWROOM			●		●
CATÁLOGOS E BROCHURAS			●		●
RELATÓRIOS					
MATERIAIS MULTIMÉDIA	●	●	●	●	●

2.5.1.2 DUPLA MATERIALIDADE

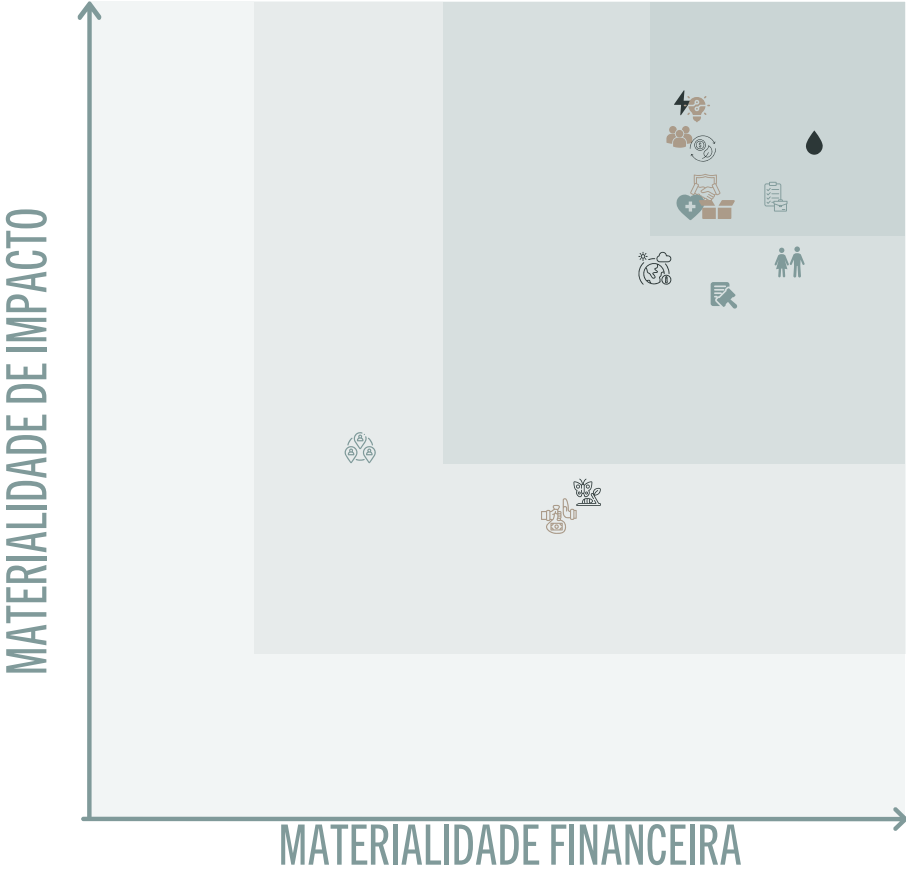
No âmbito da sua avaliação de materialidade, e em conformidade com a metodologia preconizada pelo Materiality Assessment Implementation Guidance do EFRAG, a Sanindusa levou a cabo um processo estruturado e metodologicamente robusto de identificação, classificação e priorização dos impactes, riscos e oportunidades (IROs) associados à sua atividade. Este exercício assegura que os aspetos mais relevantes, tanto para a organização quanto para as suas partes interessadas, sejam devidamente incorporados no seu relato de sustentabilidade.

Os IROs considerados materiais foram aqueles que obtiveram uma pontuação superior a 3,5, refletindo a sua relevância quer em termos de impacto nas operações da empresa, quer na perceção e interesse dos stakeholders. Estes IROs foram subsequentemente agrupados em temas materiais, permitindo à Sanindusa adotar uma abordagem integrada e coerente na definição das suas estratégias e iniciativas em matéria de sustentabilidade empresarial.
















A metodologia completa encontra-se descrita no Relatório de Dupla Materialidade, reforçando o compromisso da empresa com a

transparência, a rastreabilidade e o rigor técnico do processo. Ao adotar esta abordagem, a Sanindusa consolida uma tomada de decisão informada, ancorada numa análise criteriosa dos desafios e oportunidades emergentes da sustentabilidade.

Este exercício assegura a conformidade com as exigências regulamentares europeias, bem como contribui para o fortalecimento da credibilidade e consistência da sua estratégia de sustentabilidade, promovendo, assim, a criação de valor duradouro para a empresa e para a sociedade em geral.



TÓPICOS ESG

GOVERNAÇÃO	SOCIAL	AMBIENTAL
 Qualidade do produto	 Condições de trabalho	 Alterações climáticas
 Cultura empresarial	 Saúde e segurança no trabalho	 Economia circular
 Gestão das relações com fornecedores	 Contribuído para a comunidade local	 Gestão de energia
 Anticorrupção e prevenção do suborno	 Diversidade	 Gestão da biodiversidade
 Inovação e transformação digital	 Direitos laborais e humanos na cadeia de valor	 Gestão da água



3. PERFIL ECONÓMICO E GOVERNAÇÃO

3.1 PERFIL ECONÓMICO

O ano de 2024 ficou marcado por um maior dinamismo dos mercados internacionais motivado sobretudo pela alteração da política monetária que teve como principal resultado a diminuição dos custos de financiamento. Por outro lado, no mercado Português verificou-se um abrandamento da economia devido à redução do rendimento disponível das famílias justificado por um ajustamento mais lento dos preços dos bens e da energia.

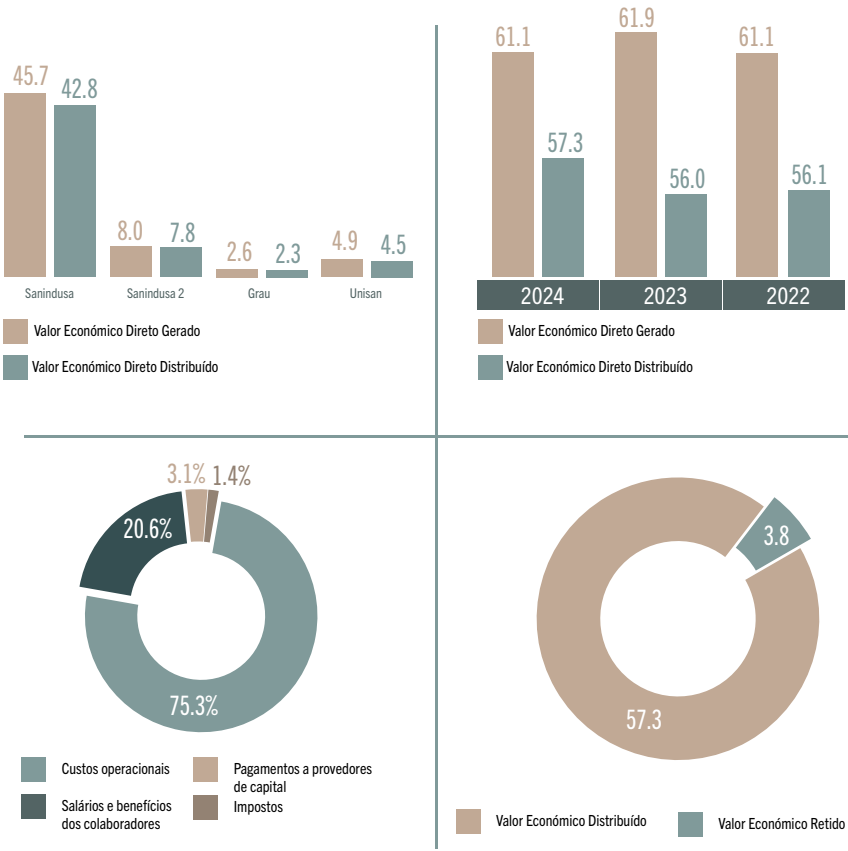
Enquanto o valor económico gerado em 2024 foi similar ao de 2023, o valor económico retido diminuiu mais de

30% devido ao aumento dos custos operacionais. Esta diminuição deveu-se ao aumento da subcontratação de trabalho temporário e do custo da eletricidade, assim como a um maior investimento na comunidade Sanindusa via salários e benefícios.

Perante o aumento da procura crescente dos produtos do Grupo, um dos grandes desafios de 2024 foi a dificuldade de contratação de mão-de-obra e a sua retenção. Esta dificuldade é transversal a vários setores de atividade e por isso é expectável que se verifique nos próximos anos.

61.1M€

Valor económico gerado



3.1.1 FUNÇÕES E COMPOSIÇÃO DA GESTÃO DE TOPO

Nos últimos anos, a estrutura de governação da Sanindusa foi assegurada por um Conselho de Administração composto por cinco membros, dos quais quatro exercem funções executivas e um desempenha funções não executivas.

A representatividade de sexo, ainda que presente através de uma administradora executiva, evidencia a necessidade de continuar a promover uma maior diversidade no seio da liderança, alinhando-se com as melhores práticas internacionais de governação inclusiva.

A composição etária do Conselho concentra-se maioritariamente entre os 31 e os 50 anos, combinando a vitalidade e a capacidade de adaptação próprias de uma geração dinâmica com uma já robusta experiência profissional. Apesar de não existirem atualmente membros independentes, todos os administradores detêm um profundo conhecimento dos setores, produtos e mercados geográficos onde a

Sanindusa atua, assegurando uma leitura estratégica precisa e uma visão integrada das especificidades do negócio.

Esta configuração permite uma liderança fortemente conectada às operações, dotada de sensibilidade para identificar tendências emergentes e antecipar riscos, ao mesmo tempo que se mantém orientada para a criação de valor a longo prazo. A governação da Sanindusa reflete, assim, um compromisso com a gestão responsável, a excelência operacional e o desenvolvimento sustentável, sustentando as bases para o crescimento sólido e a competitividade no panorama global.

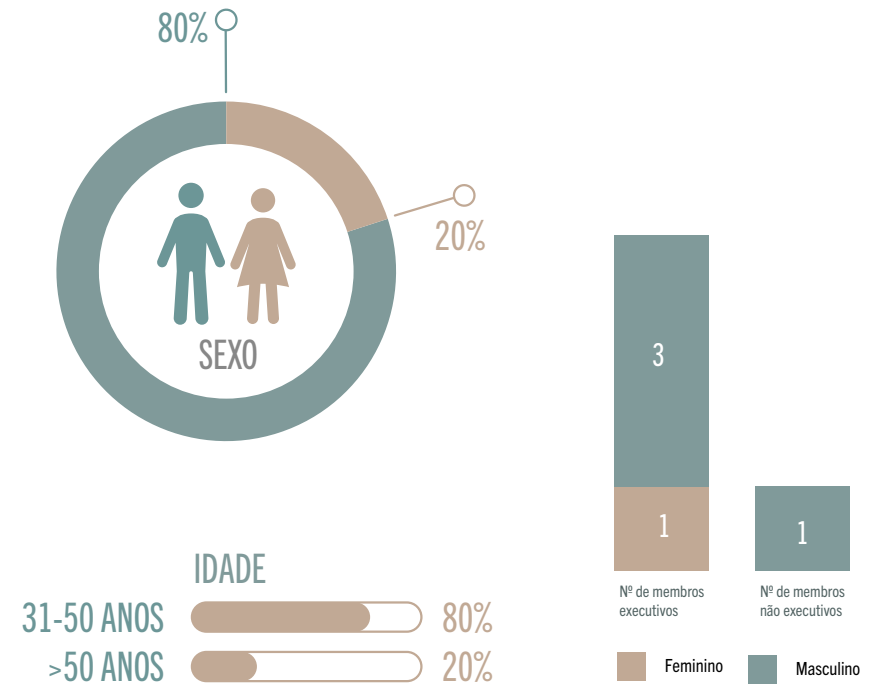


GRÁFICO 21 - Composição dos Órgãos de Administração por faixa etária (%)

3.1.1 FUNÇÕES E COMPOSIÇÃO DA GESTÃO DE TOPO

Na Sanindusa, o Conselho de Administração possui um conhecimento sólido sobre as questões estratégicas e operacionais do negócio, complementado por competências específicas que lhes permitem compreender e integrar a sustentabilidade como um vetor essencial para a competitividade e resiliência da organização. A gestão destes temas está a cargo do Comité de Sustentabilidade, o qual integra dois administradores executivos, garantindo que os impactos, riscos e oportunidades (IRO) relacionados com a sustentabilidade são analisados de forma transversal e alinhados com a estratégia corporativa.

O acompanhamento destas matérias é efetuado através de processos internos de governação que incluem reuniões periódicas do Comité de Sustentabilidade, nas quais são apresentados relatórios e análises preparadas pelas áreas responsáveis. Estes relatórios

permitem monitorizar indicadores-chave, avaliar riscos emergentes e identificar oportunidades de melhoria. A comunicação dos resultados ao Conselho de Administração é realizada de forma estruturada, assegurando que a informação é clara, relevante e suportada por evidência, o que contribui para decisões informadas.

No que respeita aos controlos e procedimentos, a gestão dos IRO relacionados com a sustentabilidade está integrada nos sistemas internos de controlo da qualidade, segurança e ambiente, permitindo a sua articulação com outras funções essenciais, como operações, compras e desenvolvimento de produto. Este modelo garante coerência na gestão e reduz redundâncias, ao mesmo tempo que fortalece a capacidade de resposta perante desafios ambientais, sociais e de governação.

A definição de metas relacionadas com impactos materiais é gerida

pelo Comité de Sustentabilidade, sendo supervisionada diretamente pelo Conselho de Administração, que acompanha os progressos através da análise de indicadores de desempenho e da avaliação periódica dos objetivos estabelecidos. Esta supervisão inclui a revisão de planos de ação e a identificação de novas prioridades estratégicas, assegurando que a ambição da empresa em matéria de sustentabilidade é consistente e mensurável.

O conhecimento técnico e a experiência acumulada dos administradores e gestores da Sanindusa permitem que as decisões sobre sustentabilidade estejam diretamente ligadas aos IRO materiais da empresa, assegurando que as estratégias definidas têm um impacto real na mitigação de riscos, na criação de valor e no contributo positivo para a sociedade e o ambiente.

3.1.2 CULTURA EMPRESARIAL

Um negócio baseado em princípios: ética, conduta e conformidade legal

Desde a sua fundação, em 1991, a Sanindusa pauta o desenvolvimento do seu negócio e a relação com todas as partes interessadas pelos mais elevados padrões éticos e por uma cultura sólida de conformidade, alicerçada num sistema de valores e princípios que tem inspirado confiança e credibilidade ao longo das décadas.

Estes valores, transmitidos pelos fundadores e amplamente disseminados na organização, constituem o referencial ético que orienta as decisões estratégicas e operacionais, reforçando o compromisso coletivo e promovendo a consciência de uma missão comum. A integridade, a responsabilidade e o respeito são pilares que moldam a forma como a empresa atua nos mercados onde está presente,

posicionando-a como um exemplo de conduta empresarial responsável.

O Conselho de Administração desempenha um papel central na preservação desta conduta, assegurando que as práticas empresariais refletem os valores da Sanindusa e que a tomada de decisões está alinhada com princípios de transparência, equidade e responsabilidade social.

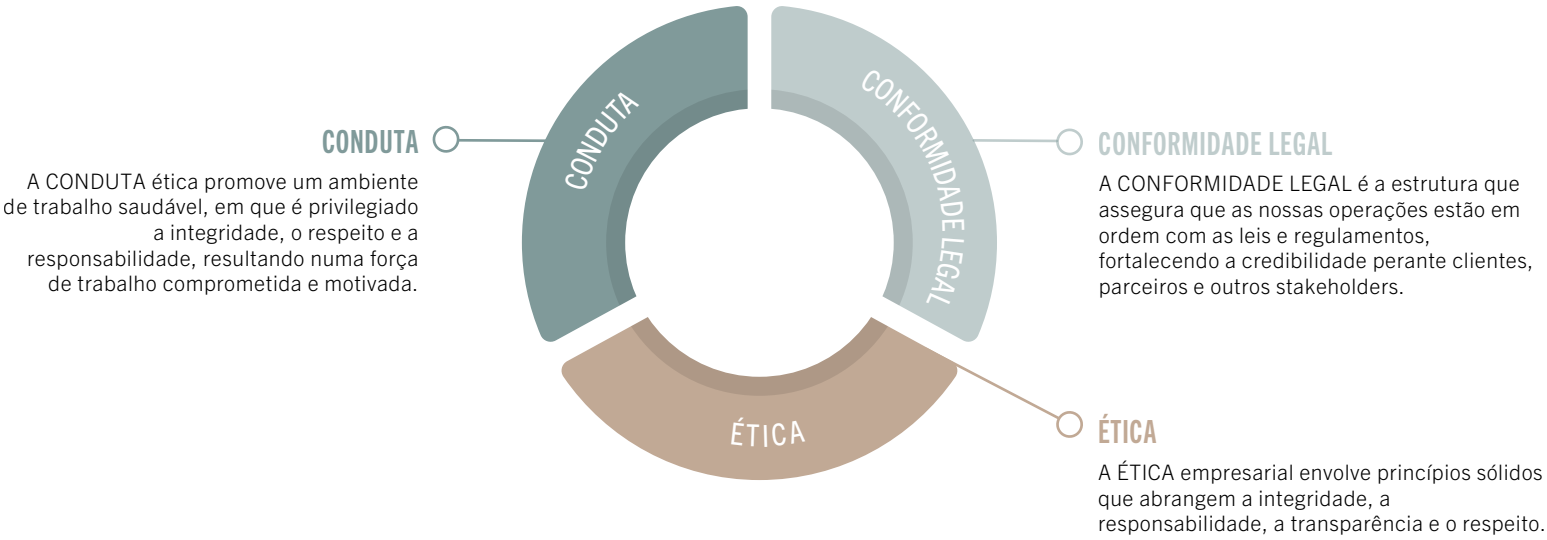
Este órgão possui conhecimento especializado e experiência relevante em matérias de ética empresarial, conformidade legal e boas práticas de governação, permitindo-lhes avaliar riscos reputacionais, supervisionar mecanismos de prevenção e garantir a aplicação consistente dos padrões definidos.

A integração destes valores éticos está presente em todas as operações, orientando a forma como clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros e restantes stakeholders são tratados, sempre com justiça e respeito. Para além do cumprimento rigoroso das obrigações legais e regulamentares, a Sanindusa investe na criação de um ambiente de trabalho saudável e inclusivo, que valoriza a dignidade humana e fomenta o sentido de pertença.

Esta abordagem consistente e transversal à conduta empresarial tem sido determinante para a construção de uma reputação sólida e para assegurar a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo da empresa.

3.1.2 CULTURA EMPRESARIAL

A preservação de elevados padrões de ética, conduta e conformidade legal é fundamental para fortalecer a confiança e a credibilidade junto dos stakeholders, assegurando transparência nas operações, mitigando riscos e fomentando um ambiente de negócios responsável e orientado para a sustentabilidade.



3.1.2 CULTURA EMPRESARIAL

A Sanindusa dispõe de mecanismos estruturados para prevenir, detetar e responder de forma célere e eficaz a comportamentos ilícitos ou contrários ao seu Código de Conduta e demais regras internas, assegurando elevados padrões de integridade e conformidade legal. Entre estes mecanismos, destaca-se o Canal de Denúncia, amplamente divulgado junto dos colaboradores, que garante total confidencialidade e medidas de proteção contra qualquer forma de retaliação a quem relate uma ocorrência.

As denúncias recebidas são objeto de análise rigorosa, seguindo processos internos de investigação que asseguram a imparcialidade e a tomada de medidas corretivas adequadas. A empresa implementa

políticas robustas de prevenção e combate à corrupção e ao suborno, enquadradas no seu Plano de Prevenção contra Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, que define os procedimentos para identificar e mitigar riscos, reforçar o controlo interno e assegurar a conformidade com a legislação aplicável.

Para consolidar esta cultura de ética e transparência, a Sanindusa realiza, de forma bianual, ações de formação em conduta empresarial, direcionadas à Administração e aos dirigentes, promovendo a consciencialização e a responsabilidade na tomada de decisões e no relacionamento com todas as partes interessadas.

O

casos confirmados de
corrupção ou suborno
coimas

3.1.2 CULTURA EMPRESARIAL

Em 2024, a Sanindusa deu um passo significativo no fortalecimento da sua cultura organizacional ao publicar oficialmente o seu Código de Ética e Boa Conduta. Este documento estabelece de forma clara os princípios orientadores, os valores fundamentais e as regras de atuação que norteiam a empresa, refletindo o compromisso com os mais elevados padrões de responsabilidade e ética profissional.

Guiada por princípios universais como transparência, integridade, lealdade, independência, honestidade, responsabilidade, confiança, confidencialidade, respeito e boa-fé, a Sanindusa assegura que todas as suas práticas empresariais são conduzidas de forma exemplar e em linha com as expectativas dos seus stakeholders.

Reconhecendo a diversidade cultural e linguística da sua força de trabalho, a empresa procedeu à tradução integral do Código para inglês, garantindo

que todos os colaboradores, independentemente da sua nacionalidade, compreendam plenamente o seu conteúdo e possam pautar a sua conduta de acordo com os valores da organização.

Com esta iniciativa, a Sanindusa reforça a importância da ética como pilar central do seu sucesso, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo, responsável e orientado para a confiança mútua.



3.2 INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Pioneira no setor da cerâmica sanitária em Portugal, a Sanindusa alia inovação e transformação digital, incorporando tecnologias de ponta e reinventando processos para maximizar eficiência, qualidade e competitividade.

Com uma postura firme de inovação e desenvolvimento, a Sanindusa tem-se afirmado como pioneira na introdução de novas tecnologias no setor da cerâmica sanitária em Portugal.

Recorrendo a técnicas modernas de fabrico, otimiza ao máximo os recursos técnicos e humanos, destacando-se pela robotização do processo produtivo e pela aplicação de alta pressão na conformação das peças. Estas soluções encurtam significativamente o ciclo de produção e asseguram uma uniformidade exemplar na qualidade dos produtos.

A integração de tecnologia avançada no processo produtivo eleva não apenas a qualidade e a eficiência,

mas também a sustentabilidade das soluções oferecidas. Ao combinar inovação tecnológica, talento humano e padrões de qualidade rigorosos, a Sanindusa estabelece sinergias sólidas que respondem com excelência às exigências de um mercado cada vez mais competitivo. A transformação digital no setor da cerâmica implica a adoção de tecnologias avançadas e a reestruturação de processos, visando elevar a eficiência, a qualidade e a competitividade.

Neste contexto, a Sanindusa recorre a um sistema ERP para gerir de forma integrada as suas operações empresariais e implementa um plano abrangente de digitalização, que incide sobre a modernização dos sistemas produtivos. Este

plano contempla a digitalização da recolha e sistematização de dados, articulada com a sua análise e gestão, abrangendo todas as áreas fabris — cerâmicas, acrílicas e metalúrgicas — de todos os sites produtivos.

Paralelamente, a empresa investe na transformação dos processos documentais, através da digitalização de arquivos e da implementação do Portal Verde Documental, otimizando a gestão e o acesso à informação. No eixo comercial, aposta numa estratégia sólida de marketing digital, reforçando a presença da marca no mercado e potenciando a proximidade com clientes e parceiros.

3.2 INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

ECP - ECOCERÂMICA E CRISTALARIA DE PORTUGAL

Proposta integradora e transversal para os setores da Cerâmica e da Cristalaria, orientada para os seus fatores críticos de competitividade e visando uma melhoria do posicionamento internacional.

Com foco em 4 áreas temáticas centrais – sustentabilidade energética, economia circular e simbioses industriais, transição digital e capacitação – aposta no desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços de elevado valor acrescentado, assente em novos modelos de organização industrial

transetorial, assegurando deste modo uma progressão na cadeia de valor internacional e foco em atividades de maior valor acrescentado.



SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA, ECONOMIA CIRCULAR E SIMBIOSES INDUSTRIAIS,
TRANSIÇÃO DIGITAL E CAPACITAÇÃO

3.3 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

A gestão da cadeia de valor da Sanindusa assenta numa abordagem integrada que visa assegurar eficiência operacional, qualidade superior e práticas sustentáveis em todas as etapas, desde a seleção de fornecedores até à entrega final dos produtos.

A empresa estabelece critérios rigorosos para a escolha e avaliação dos seus parceiros de negócio, privilegiando fornecedores que partilham dos mesmos princípios éticos, de qualidade e de responsabilidade ambiental. Este processo envolve a verificação de conformidade legal, o cumprimento de normas técnicas e a adoção de práticas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ao longo da cadeia de valor, a Sanindusa promove relações de longo prazo baseadas na confiança, transparência e cooperação mútua, incentivando a melhoria contínua

e a inovação. A integração de processos digitais e ferramentas de monitorização permite um acompanhamento mais preciso dos fluxos logísticos, da eficiência produtiva e do desempenho ambiental, reduzindo desperdícios e otimizando recursos.

Esta gestão responsável garante a competitividade e resiliência do negócio, bem como contribui para a minimização de impactos negativos e a criação de valor partilhado para clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades.

3.3 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

Em 2024, a Sanindusa manteve uma rede sólida e diversificada de 936 fornecedores, registando um crescimento de 3% face a 2023.

Este aumento reflete a contínua expansão das operações e a necessidade de garantir um fornecimento estável e de qualidade, alinhado com as exigências do mercado e com os padrões técnicos da empresa.

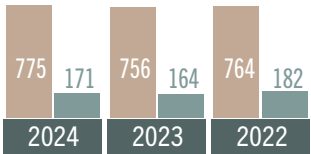
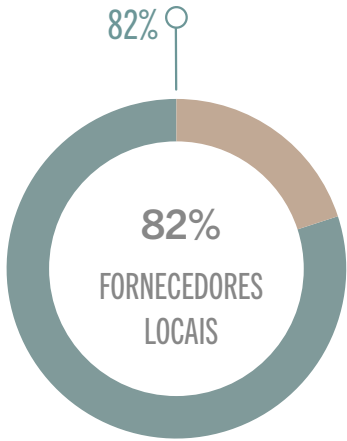
A proximidade com a cadeia de abastecimento é um dos pilares da estratégia da Sanindusa, sendo que, em média, 80% dos fornecedores são de origem nacional, equivalendo a 35 140 503 euros, em 2024. Esta aposta em parceiros locais contribui para o fortalecimento da economia regional, para a criação de emprego nas comunidades onde a empresa opera e para a redução do impacto ambiental associado ao transporte de mercadorias.

A relação com os fornecedores é gerida de forma estruturada,

através da realização de avaliações, inquéritos e auditorias periódicas, que permitem monitorizar o desempenho e assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos. Estas práticas visam garantir a qualidade, a eficiência e a fiabilidade dos produtos e serviços fornecidos, sendo fundamentais para a manutenção de um fluxo produtivo sustentável e competitivo.

Embora, atualmente, os critérios ambientais e sociais não sejam formalmente integrados no processo de decisão de compra, a Sanindusa reconhece a relevância destes aspetos para a sustentabilidade da cadeia de valor. Nesse sentido, está a ser estudada a evolução das práticas de procurement no sentido de, progressivamente, incluir parâmetros relacionados com o desempenho ambiental, as condições laborais e

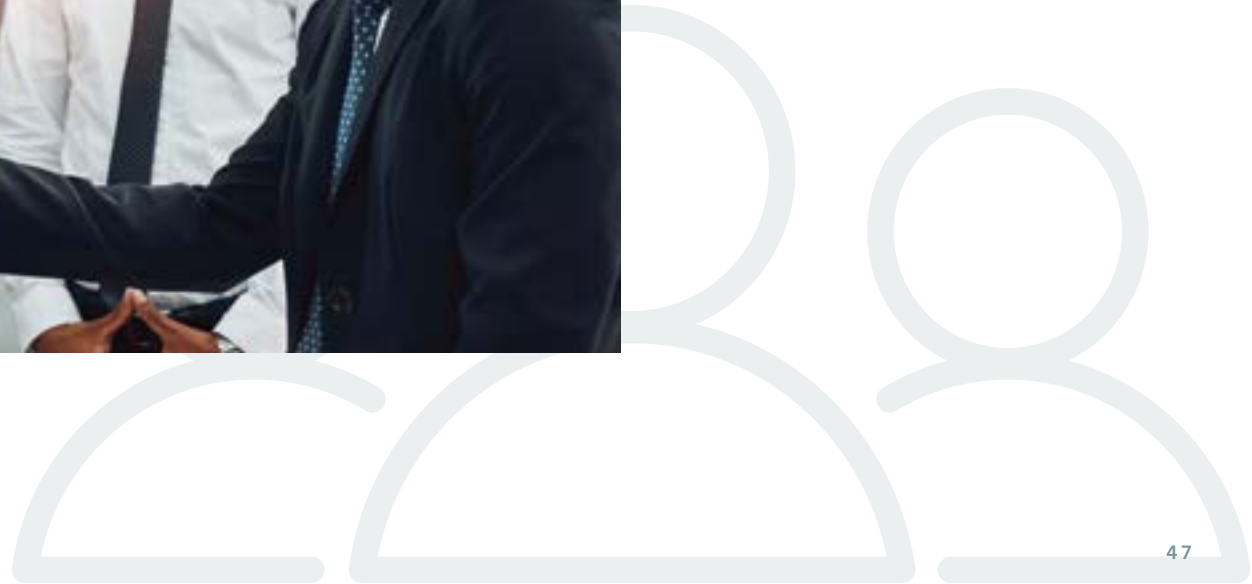
as práticas éticas dos fornecedores. Este compromisso com uma gestão responsável da cadeia de valor reforça a visão de longo prazo da Sanindusa, baseada na construção de relações de confiança, na promoção de práticas empresariais responsáveis e no alinhamento gradual com as melhores práticas de sustentabilidade reconhecidas a nível internacional.



■ Nº de fornecedores locais
■ Nº de fornecedores internacionais

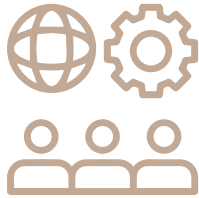


4. SOCIAL



4. SOCIAL

A Sanindusa é o reflexo do seu capital humano, que garante o desenvolvimento, a inovação e a sustentabilidade do negócio.



RECURSOS HUMANOS

Assegurar que os recursos humanos estejam integrados e alinhados com a cultura da empresa.



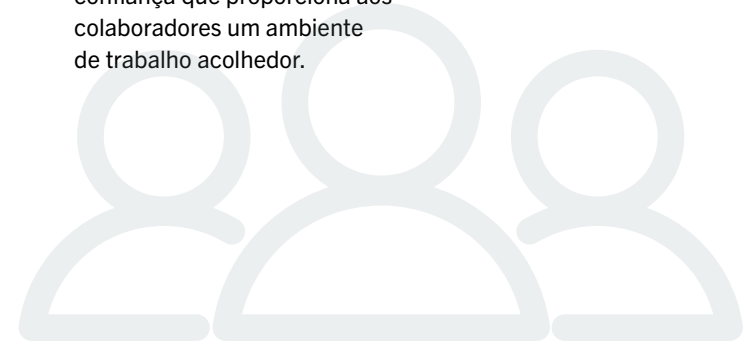
COMPETÊNCIAS

Desenvolver competências enquadradas com a estratégia, que estimulam a produtividade e a capacidade de inovação.



COMUNICAÇÃO

Promover uma comunicação eficaz, capaz de proporcionar um espírito de cooperação e confiança que proporciona aos colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor.



4.1 CONDIÇÕES DE TRABALHO

Ao longo dos anos, a Sanindusa tem revelado consistência na gestão dos seus recursos humanos, refletida na estabilidade do número de colaboradores, que se mantém em torno dos 400, registrando ainda assim um crescimento de 4% no último período. Esta evolução demonstra a capacidade da empresa em atrair e reter talento, sustentando o seu crescimento com equipas experientes e qualificadas.

Ao longo dos anos, a Sanindusa tem revelado consistência na gestão dos seus recursos humanos, refletida na estabilidade do número de colaboradores, que se mantém em torno dos 400, registrando ainda assim um crescimento de 4% no último período. Esta evolução demonstra a capacidade da empresa em atrair e reter talento, sustentando o seu crescimento com equipas experientes e qualificadas.

No que diz respeito à composição por sexo, o perfil do setor da cerâmica e equipamentos sanitários, tradicionalmente associado a funções de carácter mais físico, traduz-se numa predominância masculina, que representa 71% do total de colaboradores. Esta distribuição

verifica-se em todas as empresas do grupo, com exceção da Grau, onde as mulheres constituem 63% da equipa. Este dado revela a adaptação das diferentes unidades às especificidades das suas áreas de atuação, como também a capacidade da Sanindusa em integrar e valorizar o contributo de profissionais com competências diversificadas, independentemente do sexo.

A estrutura etária dos colaboradores reforça o perfil maduro e experiente da organização: 48% dos profissionais têm entre 30 e 50 anos, enquanto 39% possuem mais de 50 anos, evidenciando um capital humano com profundo conhecimento e ligação à empresa. Esta presença equilibrada de diferentes perfis nas

várias empresas do grupo sublinha o compromisso da Sanindusa com a inclusão e com a valorização das pessoas como o seu maior ativo, promovendo um ambiente de trabalho que respeita e potencia o talento.

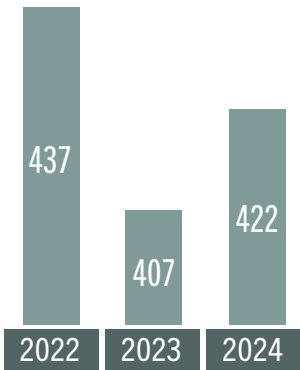
Também no âmbito da diversidade, a Sanindusa destaca-se por integrar na sua equipa nove colaboradores portadores de deficiência, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e representativo. Esta realidade reflete o compromisso da empresa com a igualdade de oportunidades e a valorização das diferentes capacidades, contribuindo para uma cultura organizacional mais rica e plural.

400
média de colaboradores

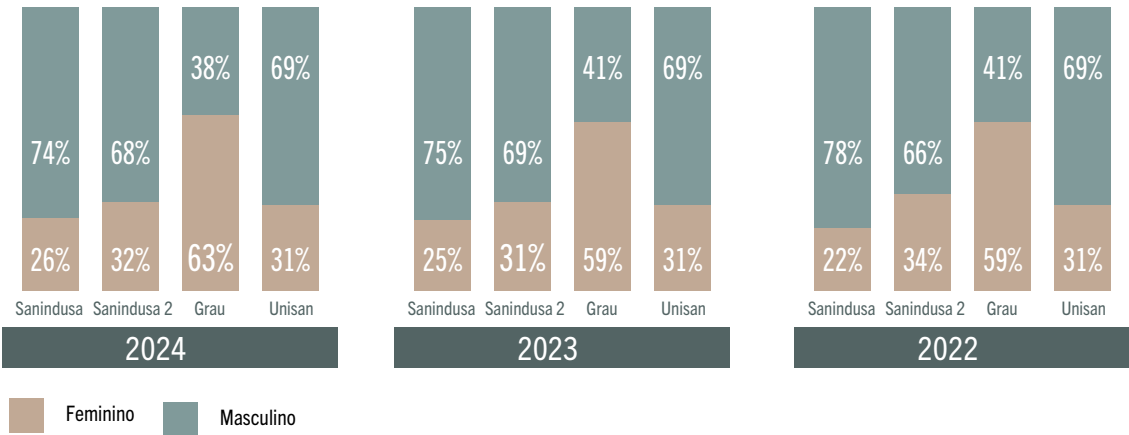


4.1 CONDIÇÕES DE TRABALHO

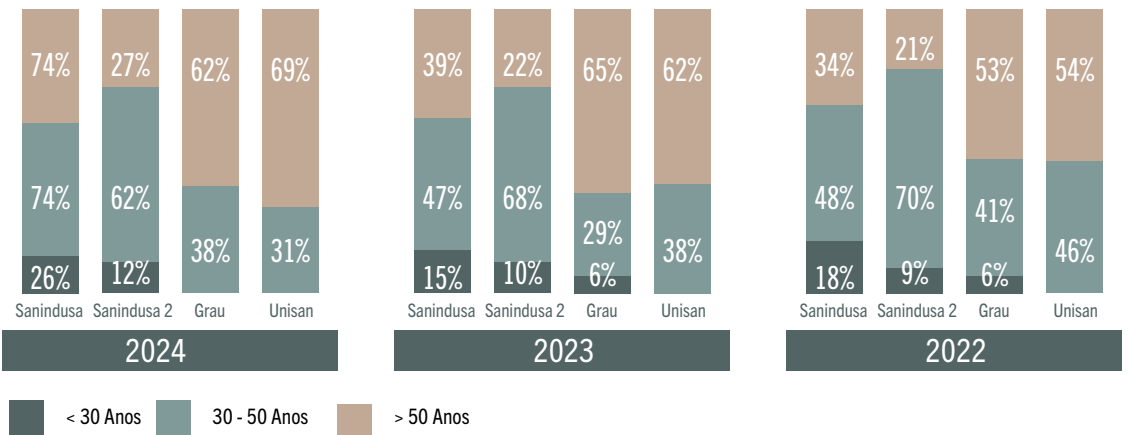
EVOLUÇÃO DO N COLABORADORES POR SEXO



EVOLUÇÃO DO N COLABORADORES POR SEXO



EVOLUÇÃO DO N COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



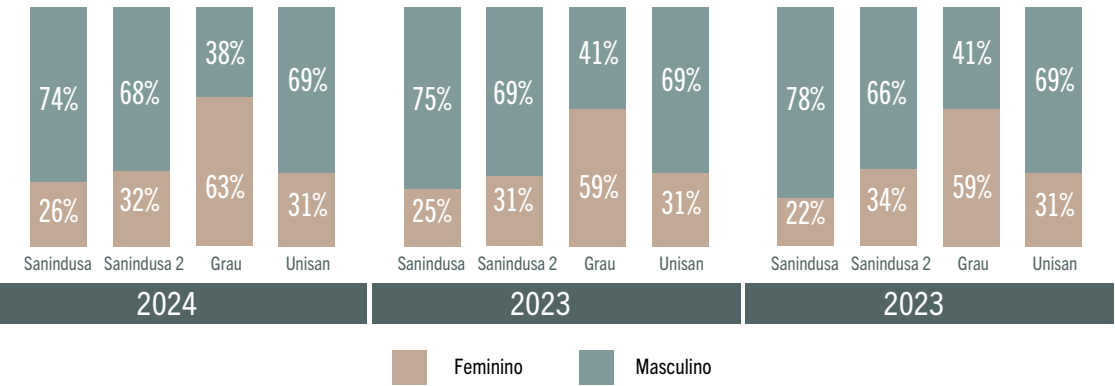
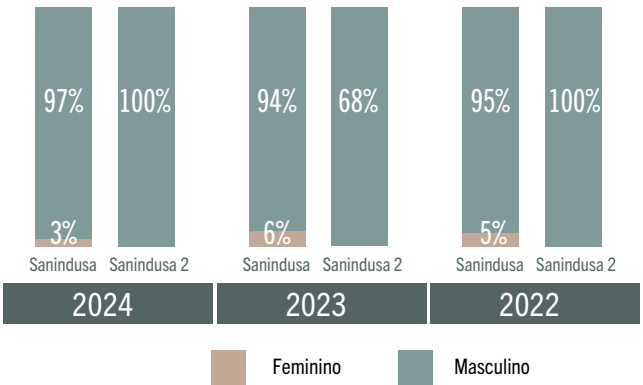
4.1 CONDIÇÕES DE TRABALHO

A Sanindusa mantém uma equipa sólida e estável, refletida pelo facto de 91% dos colaboradores estarem em regime permanente, enquanto apenas 42 colaboradores possuem contratos temporários. A empresa procura, sempre que possível, transitar os colaboradores temporários para contratos permanentes, reforçando o compromisso com a retenção de talento, a continuidade das competências internas e a estabilidade laboral.

No que diz respeito à distribuição de género, os trabalhadores permanentes acompanham o panorama geral da empresa, mantendo a mesma proporção entre homens e mulheres. Já entre os colaboradores temporários, devido ao número reduzido, o impacto dos homens é mais significativo, resultando numa predominância masculina neste grupo.

91%

dos colaboradores têm contratos sem termo





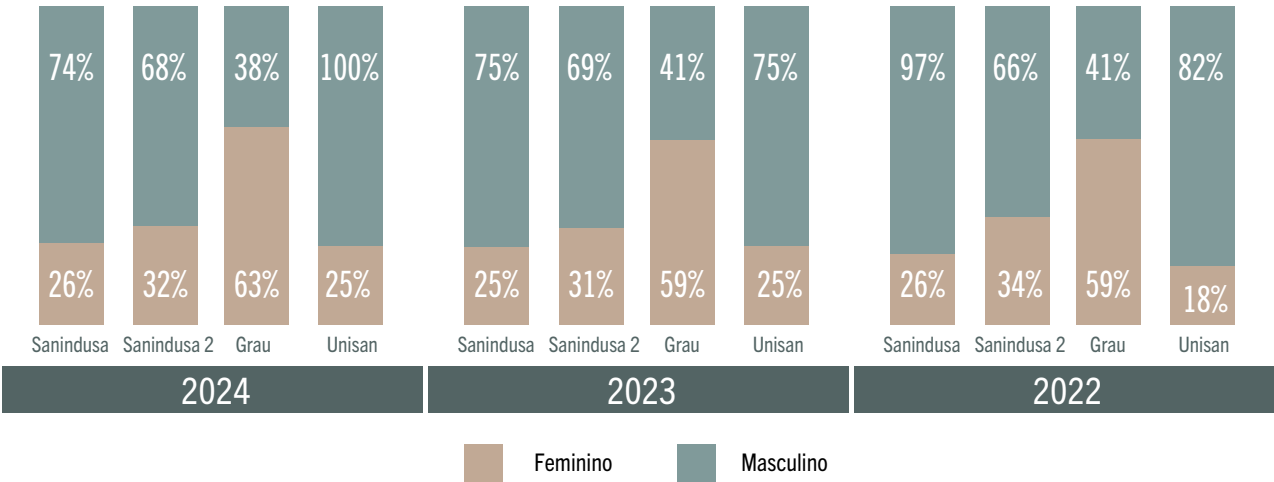
4.1 CONDIÇÕES DE TRABALHO

Um marco na promoção da igualdade de género na Sanindusa

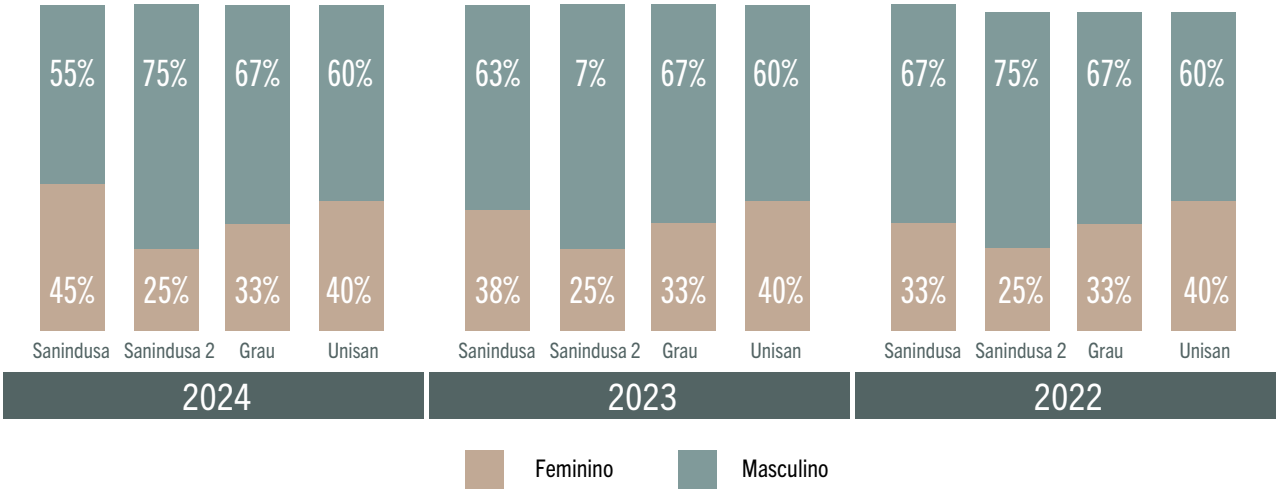
A Sanindusa mantém uma equipa fortemente comprometida e maioritariamente a tempo completo, com apenas dois colaboradores em regime temporário, refletindo estabilidade e alinhamento com o perfil geral da empresa em termos de distribuição de género. Em 2024, apenas um colaborador deixou a empresa, evidenciando o elevado nível de retenção e continuidade da equipa.

No que respeita aos quadros superiores, a organização conta atualmente com 60 colaboradores, mais quatro do que no ano anterior, evidenciando uma evolução contínua na estrutura de liderança. Este crescimento traduz-se também em avanços significativos na diversidade de género, com 42% das posições de topo ocupadas por mulheres, um aumento de 17% face ao ano anterior. Estes resultados reforçam o compromisso da Sanindusa com a paridade de género, promovendo uma liderança equilibrada.

42%
de mulheres na liderança



4.2 DIVERSIDADE DE GÊNERO

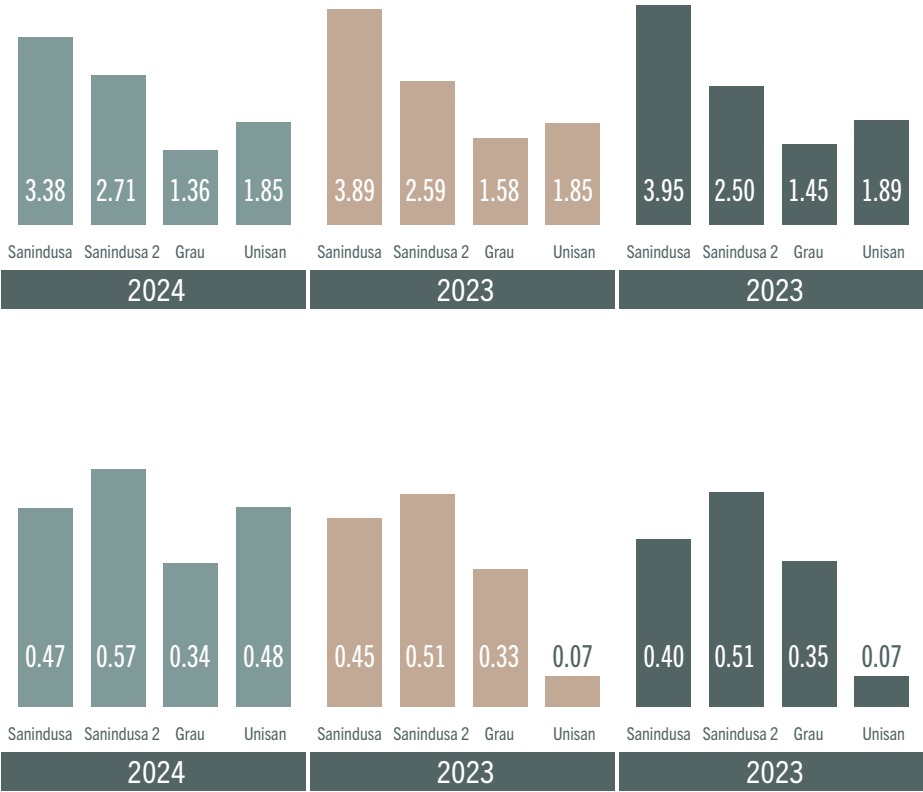


4.1 CONDIÇÕES DE TRABALHO

No que diz respeito à disparidade salarial, verifica-se que, em média, os homens recebem mais do que as mulheres, com uma diferença de 2,12. Esta tendência é particularmente evidente na Sanindusa, apesar de ter registado um ligeiro decréscimo no último ano. Já a Sanindusa 2 apresenta um comportamento inverso, com um pequeno aumento na diferença salarial. Estes valores refletem, em grande medida, a composição histórica da empresa, marcada por uma maior presença masculina e pela natureza familiar da organização. O elevado tempo de permanência dos colaboradores contribui para um aumento gradual

dos salários, por via da antiguidade e desempenho, acentuando a diferença média observada.

Em termos de rácio salarial, verifica-se que, em média, o administrador mais bem remunerado da Sanindusa auferi um salário 47% acima da média dos colaboradores, valor que se tem mantido estável ao longo dos anos. Este indicador reflete a política de remuneração da empresa, equilibrando a valorização da liderança com a manutenção de uma estrutura salarial transparente e consistente para toda a equipa.





4.3 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

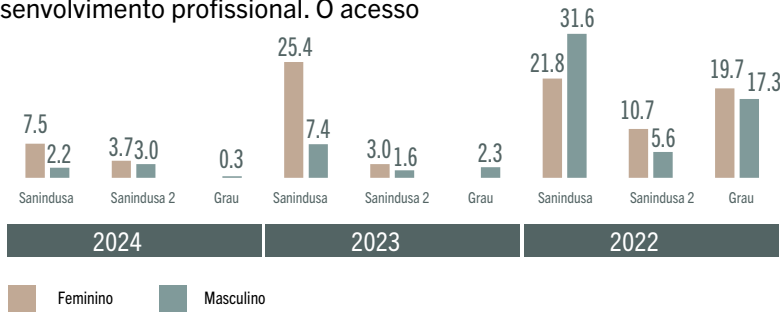
Projetos de 2024 com a nova geração de talentos

Nos últimos anos, a Sanindusa tem apostado de forma consistente no desenvolvimento das competências da sua equipa, através de programas de formação financiada, com especial destaque para o ano de 2023, em que se registaram níveis de participação mais elevados.

Em 2024, embora os números tenham sido mais reduzidos, a empresa manteve o compromisso com a valorização dos colaboradores, assegurando oportunidades de aprendizagem contínua. No que respeita à diversidade de género na participação em ações de formação, não se verificam diferenças substanciais entre homens e mulheres, refletindo uma política de acesso equitativo às oportunidades de desenvolvimento profissional. O acesso

à formação é definido com base na função desempenhada e no percurso profissional de cada colaborador, garantindo que os conteúdos são relevantes, aplicáveis e alinhados com as necessidades individuais e estratégicas da empresa.

Reconhecendo que a retenção de talento é um fator estratégico para o futuro, a Sanindusa mantém-se ativa na criação de projetos de proximidade com a nova geração de profissionais da área, reforçando a ligação com universidades e instituições de ensino. Estas iniciativas promovem a transferência de conhecimento, estimulam a inovação e garantem que a empresa se mantém alinhada com as tendências e competências emergentes do setor.



UNIVERSIDADE DE AVEIRO | CTCV

A Sanindusa recebeu um grupo de alunos do curso de pós-graduação em Tecnologia Cerâmica, o qual é uma colaboração entre a Universidade de Aveiro e o CTCV - Centro de Tecnologia e Inovação.



FEIRA DE EMPREGO - UA

A Sanindusa marcou presença na Feira de Emprego que decorreu na Universidade de Aveiro, um evento que promove o diálogo entre empresas e futuros profissionais.



UNIVERSIDADE TRÁS-OS-MONTES

A convite de um parceiro, o Portal de Arquitetura e Construção Sustentável, a Sanindusa esteve presente na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para participar numa aula aberta, onde teve a oportunidade de apresentar a sua gama de soluções com foco na eficiência hídrica e sustentabilidade.

4.4 SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Sanindusa implementa um abrangente sistema de gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), fundamentado em requisitos legais e normativos. Este sistema é sustentado pelos Serviços Internos de Segurança e Saúde no Trabalho e abrange todos os colaboradores, estando refletido na política da empresa e nos documentos de suporte ao sistema de gestão da Qualidade. A sua estratégia, ao nível da qualidade, fundamenta-se em 5 áreas-chave:

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para garantir a segurança no local de trabalho, a Sanindusa dispõe de um documento de registo específico para a identificação e avaliação de riscos em cada posto de trabalho. Técnicos especializados em SST, integrados nos quadros da empresa, monitorizam continuamente estes processos para assegurar a eficácia das medidas implementadas.

COMUNICAÇÃO DE PERIGOS

Os colaboradores podem comunicar situações de perigo através dos canais habituais, como presencialmente, por telefone ou email. A proteção contra represálias é assegurada pelo Código de Ética e Boa Conduta da Sanindusa, que proíbe qualquer forma de assédio, ameaça, coação ou perseguição profissional.

SAÚDE DO TRABALHADOR

A Sanindusa disponibiliza consultas com os Serviços de Saúde da empresa, onde as condições de trabalho dos colaboradores são avaliadas. A empresa também promove campanhas de vacinação contra a gripe, rastreios visuais e mantém protocolos com diversas entidades de saúde. Oferece, ainda, Seguro de Saúde aos colaboradores.

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES

A Sanindusa dispõe de um Procedimento documentado para a Investigação de Acidentes de Trabalho, bem como registos de ocorrência e investigação detalhados. Embora não haja um procedimento formal para a participação dos colaboradores nas questões de SST, todos são incentivados a expressar as suas opiniões através dos canais de comunicação, contribuindo para a melhoria contínua das práticas de segurança.

BOAS PRÁTICAS

A empresa dispõe de Documentos de Boas Práticas que orientam a execução segura de cada tarefa e atividade, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro.

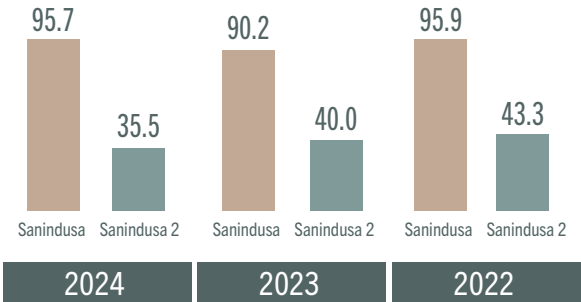
4.4 SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

No âmbito do SST, a Sanindusa assegura que todos os colaboradores e demais trabalhadores que colaboram com a empresa se encontram devidamente enquadrados no Sistema de Gestão de SST. Este enquadramento garante a aplicação transversal de políticas, procedimentos e boas práticas de prevenção, em conformidade com a legislação e com os padrões internos da organização.

Tendo em conta o contexto fabril da Sanindusa, os riscos inerentes à atividade tornam inevitável a ocorrência de acidentes de trabalho. Em 2024, registaram-se 59 acidentes, número muito próximo dos 57 registados em 2023, o que demonstra estabilidade na frequência destes eventos. Esta consistência pode ser interpretada como resultado de esforços contínuos de prevenção, embora evidencie igualmente a

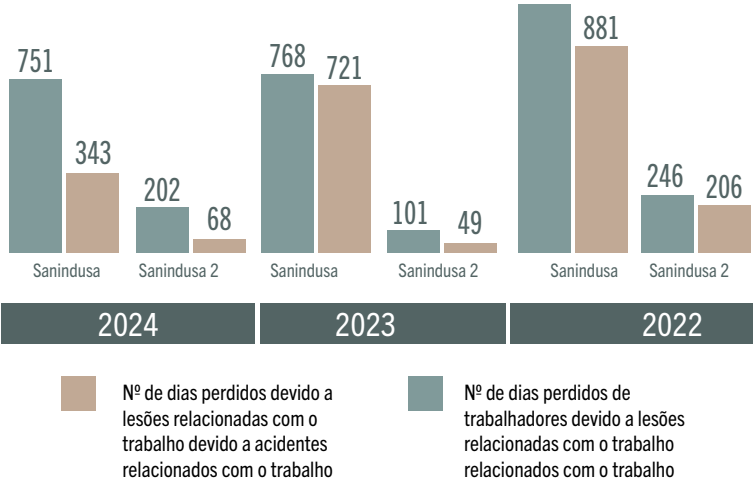
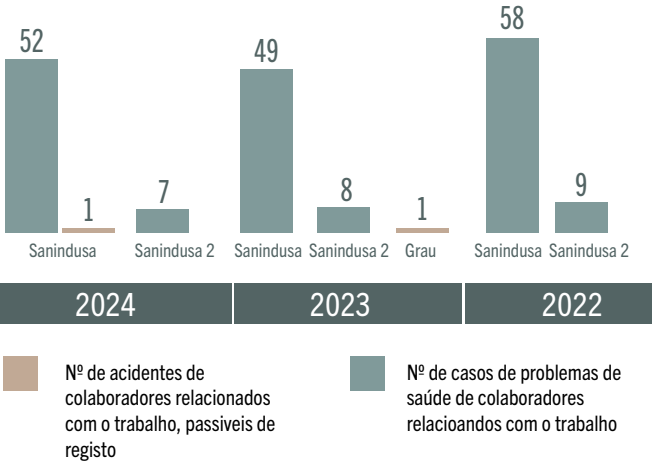
necessidade de reforçar medidas proativas para reduzir ainda mais a sua ocorrência. Embora os acidentes impliquem inevitavelmente dias de ausência, observou-se em 2024 uma ligeira redução no total de dias perdidos face ao período homólogo. Esta tendência sugere que, apesar de a frequência se manter estável, a gravidade média dos incidentes foi inferior.

O índice de frequência de acidentes manteve-se, tal como nos anos anteriores, na ordem dos 90, refletindo a consistência das métricas ao longo do tempo. Ainda assim, este indicador reforça a importância de manter e reforçar programas de sensibilização, formação contínua e investimento em soluções tecnológicas e organizacionais que contribuam para ambientes de trabalho cada vez mais seguros.





4.4 SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



4.5 CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

Na Sanindusa, o bem-estar dos colaboradores ocupa uma posição central na abordagem à sustentabilidade. Os benefícios disponibilizados estruturam-se em três áreas principais:

- Condições de Trabalho;
- Desenvolvimento de Competências;
- Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal.

A empresa investe na criação de um ambiente de trabalho confortável e motivador, fornecendo recursos que promovem o bem-estar, o reconhecimento e a valorização dos colaboradores, reforçando a sua estabilidade e satisfação profissional.

Para a Sanindusa, os colaboradores são o maior ativo e investir no seu desenvolvimento faz parte do ADN da organização. Neste sentido, são

disponibilizadas oportunidades contínuas de formação, permitindo o desenvolvimento de competências profissionais e fomentando uma cultura de aprendizagem, inovação e crescimento sustentável. Reconhecendo que o bem-estar pessoal e familiar influencia diretamente o desempenho profissional, a empresa implementa medidas que promovem a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, contribuindo para a qualidade de vida dos colaboradores em todas as suas dimensões.

Com estas práticas, a Sanindusa reafirma o seu compromisso com uma gestão sustentável de pessoas, adotando uma abordagem holística que integra cuidado, valorização e desenvolvimento. Esta estratégia fortalece um ambiente de trabalho positivo e produtivo, refletindo o compromisso da empresa com a sua responsabilidade social.



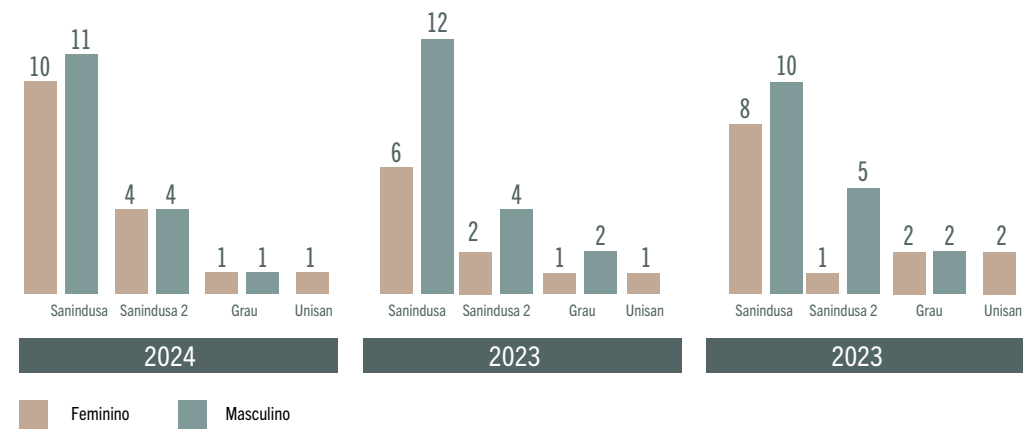


4.5 CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

Em 2024, 31 colaboradores da Sanindusa beneficiaram e usufruíram de licenças de parentalidade, refletindo o compromisso da empresa com a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Do total de beneficiários, 16 eram mulheres e 15 eram homens, evidenciando um equilíbrio significativo na partilha deste direito entre sexos.

Este resultado demonstra o cumprimento da legislação aplicável, bem como uma cultura organizacional que incentiva e

normaliza a participação ativa de ambos os progenitores nos cuidados e acompanhamento familiar nos primeiros meses de vida da criança.



4.5 CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

Iniciativas que fazem a diferença.



HOMENAGEM À DEDICAÇÃO

A Sanindusa homenageou as trajetórias de dedicação e as conquistas de todos aqueles que estão na empresa há 25 e 30 anos. Fazem parte da sua história e do seu sucesso.



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Para comemoração do Dia Mundial da Alimentação, todos os colaboradores tiveram a oferta de uma peça de fruta fresca extra, para além da que já disponibilizamos diariamente.

CAMINHADA SOLIDÁRIA

A Sanindusa esteve presente na Caminhada Solidária realizada na Tocha, demonstrando o seu compromisso com a responsabilidade social e o apoio à comunidade local.



A ONDA QUE NOS UNE

“A Onda que nos Une” é um evento anual da Sanindusa que reúne todos os colaboradores, reforçando a cultura organizacional, o espírito de equipa e o sentido de pertença à empresa. Este momento vai além do convívio: é uma oportunidade para partilhar experiências, valores e conquistas, fortalecendo a coesão interna e incentivando a colaboração entre diferentes áreas. Tecnologia e Inovação.



DIA DA SUSTENTABILIDADE

No dia da Sustentabilidade, a Sanindusa lançou a campanha de sensibilização “The Path of CLEAN Water”, com o objetivo de promover boas práticas ambientais entre toda a nossa equipa. A iniciativa destaca os alertas das Nações Unidas sobre a proteção do ambiente, incentivando a contribuição de todos na redução de plástico nos oceanos. Como parte desta ação, foram distribuídas garrafas reutilizáveis de alumínio para minimizar o consumo de copos e garrafas de plástico.



5. AMBIENTE



5.1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

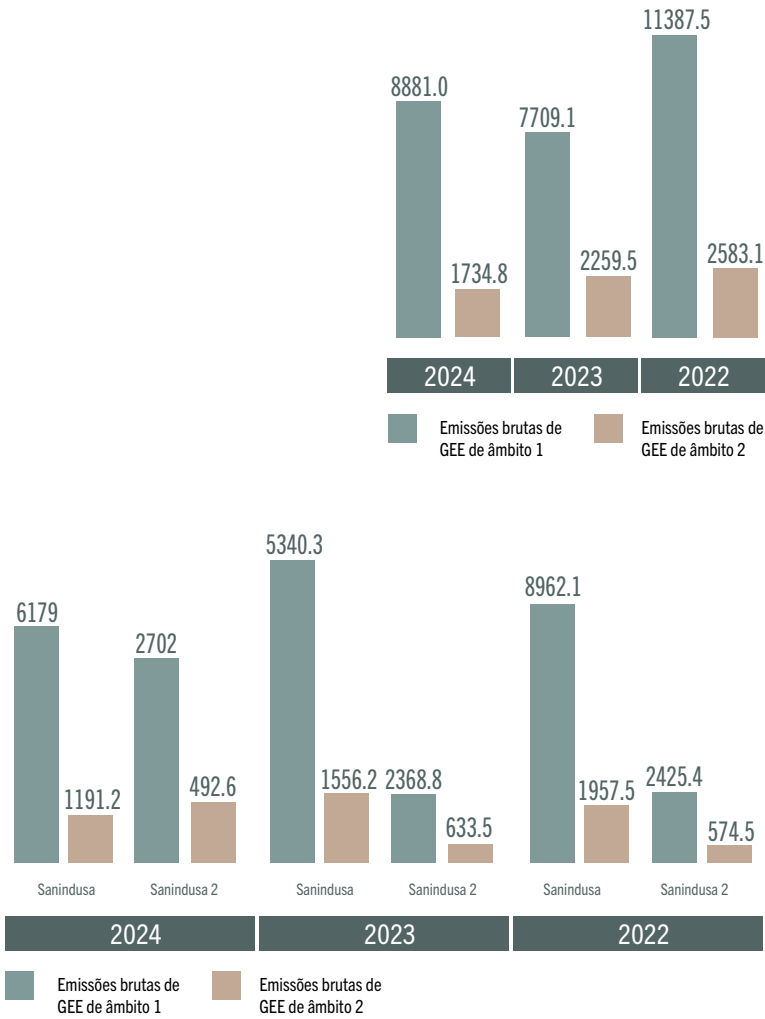
A Sanindusa mantém um acompanhamento rigoroso das suas emissões de gases com efeito de estufa, conscientes do impacto associado ao setor em que opera, fortemente dependente de maquinaria. Neste contexto, é expectável que as emissões de âmbito 1 apresentem valores elevados, variando em função do volume de produção.

Em 2024, o aumento das vendas resultou num acréscimo destas emissões face a 2023, ainda que os níveis registados se tenham mantido inferiores aos verificados em 2022, evidenciando um esforço contínuo de eficiência e controlo.

Já ao nível do âmbito 2, verificou-se uma redução do consumo de

energia elétrica, consequência direta da instalação de painéis solares, medida que reflete o compromisso da Sanindusa com a adoção de soluções energéticas mais limpas e sustentáveis.

Este percurso confirma a determinação da Sanindusa em reduzir a sua pegada ambiental, conciliando o crescimento da atividade com práticas de maior eficiência energética. A empresa reafirma, assim, o seu compromisso em alinhar o desenvolvimento industrial com a sustentabilidade, investindo em soluções que asseguram um futuro mais responsável e equilibrado.





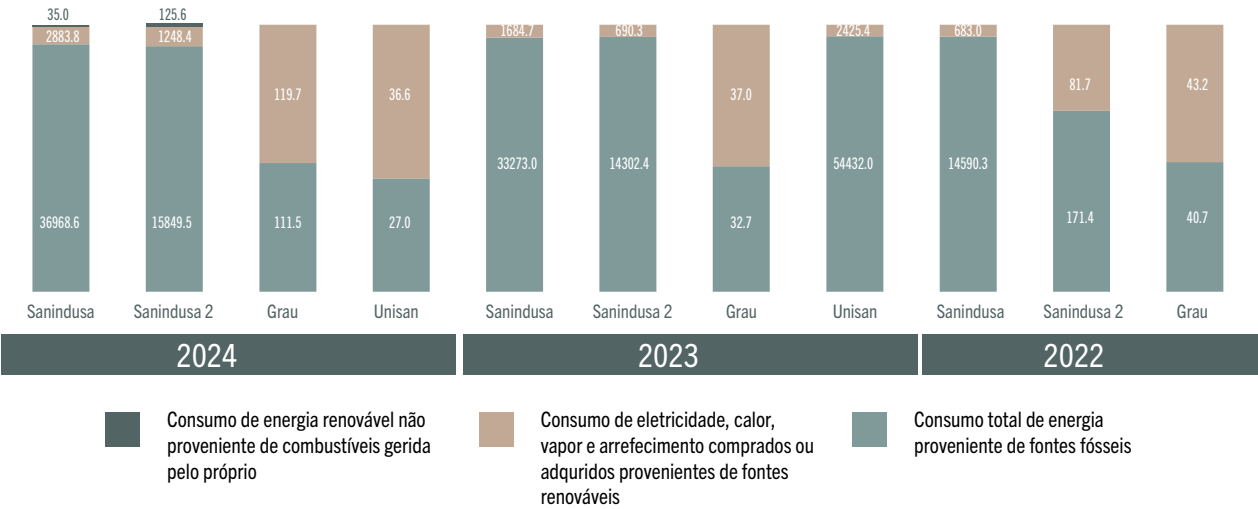
5.2 GESTÃO DE ENERGIA

A Sanindusa apresenta um perfil de consumo energético em que a maior parte da energia provém de fontes fósseis, consequência direta da utilização intensiva de maquinaria necessária ao processo produtivo. Em segundo lugar, encontra-se o consumo de eletricidade proveniente da rede, com origem em fontes renováveis. No mesmo ano, a empresa iniciou a produção própria de energia limpa através da instalação

de painéis solares, que contribuíram com 160,6 MWh para o consumo total. Apesar de ainda representar uma parcela reduzida do consumo energético, esta transição marca um passo importante no caminho da descarbonização. Para 2025, prevê-se um aumento significativo do consumo proveniente dos painéis solares, dado que estarão em pleno funcionamento ao longo de todo o exercício.

Importa ainda referir que, entre 2023 e 2024, se verificou um aumento global do consumo de energia, consequência do crescimento da produção. Este cenário reforça o desafio de conciliar a expansão da atividade industrial com a implementação de medidas de eficiência energética e o investimento em fontes renováveis, pilares fundamentais da estratégia de sustentabilidade da Sanindusa.

Consumo energético por empresa do Grupo



5.3 GESTÃO DA ÁGUA

O consumo de água na Sanindusa é contabilizado ao nível do uso industrial, tendo como principal origem um furo próprio. Em 2024, registou-se um aumento face a 2023, diretamente relacionado com o crescimento da produção.

Apesar do aumento da captação, a Sanindusa mantém uma gestão eficiente e responsável dos recursos hídricos. Toda a água necessária aos processos produtivos é reutilizada várias vezes, permitindo otimizar o seu uso e reduzir significativamente a pressão sobre as fontes de captação. Como resultado, o volume

de recursos hídricos reutilizados foi 58% superior ao consumo de água captada, evidenciando o elevado nível de circularidade e eficiência hídrica alcançado.

Além da reutilização, a Sanindusa implementa medidas complementares para otimizar o uso da água, incluindo:

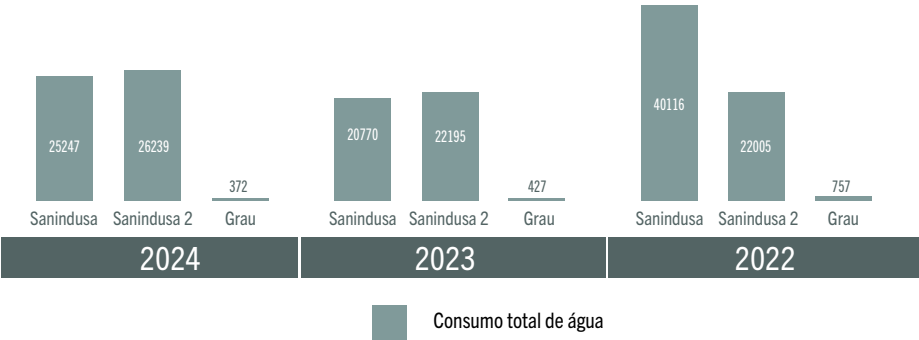
- **Monitorização contínua do consumo**, permitindo identificar oportunidades de redução e prevenir desperdícios;
- **Manutenção e modernização**

de equipamentos, para assegurar que a água utilizada nos processos produtivos é a mínima necessária;

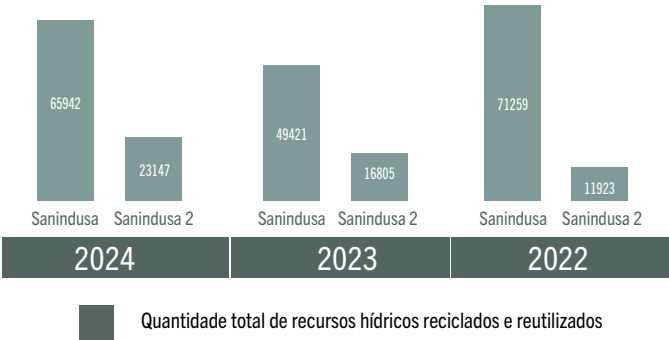
- **Sensibilização e formação das equipas**, promovendo boas práticas de gestão da água em todas as fases da produção.

Este desempenho demonstra o compromisso da Sanindusa com a gestão sustentável da água, assegurando um equilíbrio entre as necessidades produtivas e a preservação do recurso.

Consumo total de água por empresa do Grupo



Quantidade total de recursos hídricos reciclados e reutilizados

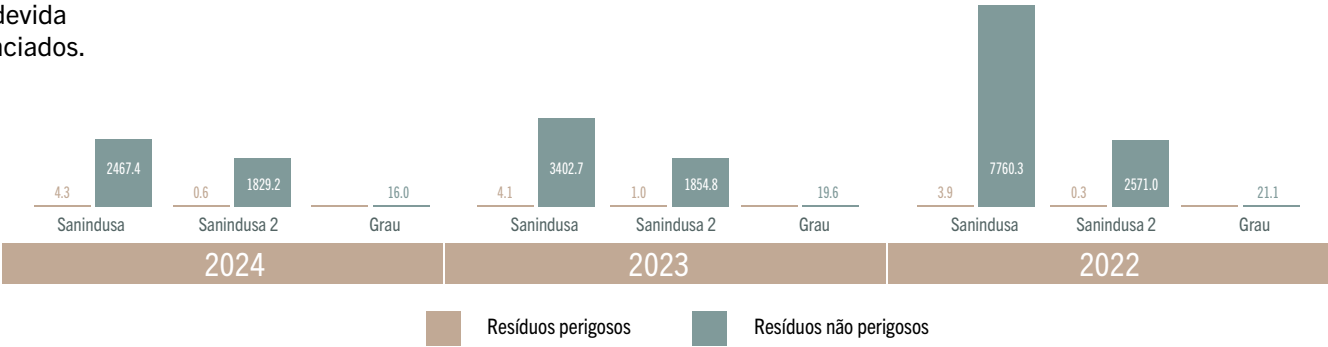
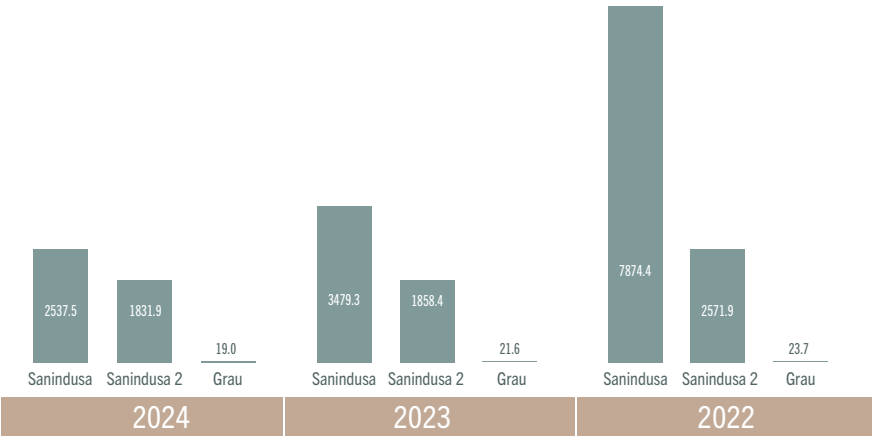


5.4 GESTÃO DE RESÍDUOS

A Sanindusa continua a investir em soluções que promovem uma utilização mais eficiente dos recursos, reduzindo desperdícios e reforçando a circularidade dos materiais. Em 2024, alcançámos um marco relevante no âmbito da gestão de resíduos, com uma redução global de 18% na quantidade produzida em comparação com o ano anterior. Passámos de 5 282 toneladas em 2023 para 4 318 toneladas em 2024, resultado que reflete a eficácia das medidas de prevenção, otimização de processos e valorização de subprodutos implementadas.

A tipologia de resíduos gerados confirma que a grande maioria corresponde a resíduos não perigosos, enquanto os resíduos perigosos são residuais e geridos de acordo com a legislação em vigor, garantindo segurança, rastreabilidade e a devida eliminação em operadores licenciados.

- Este desempenho demonstra o compromisso da Sanindusa em alinhar-se com os princípios da economia circular, através de:
- Reaproveitamento de materiais sempre que possível, reduzindo a necessidade de matérias-primas virgens;
 - Investimento em tecnologias mais limpas e eficientes;
 - Implementação de boas práticas de separação e armazenamento seletivo de resíduos;
 - Sensibilização e capacitação contínua das equipas para a importância da redução e correta gestão de resíduos.

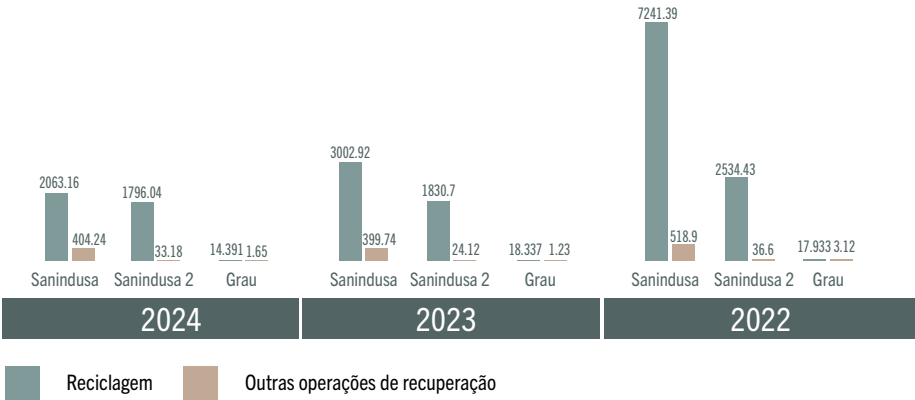
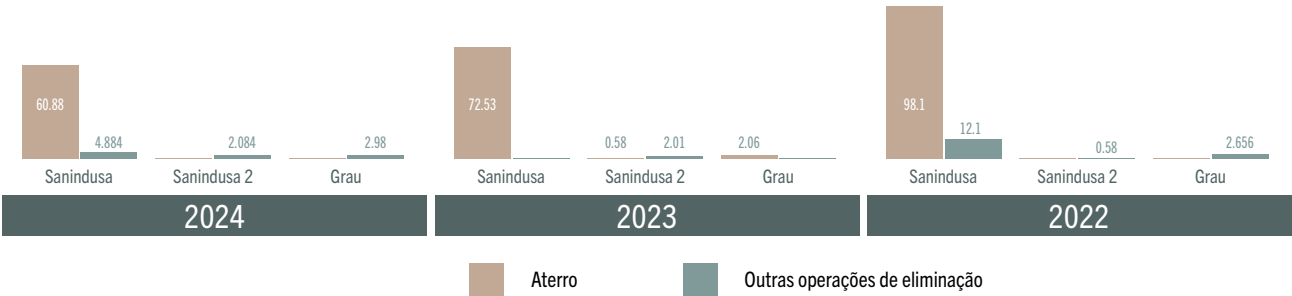


5.4 GESTÃO DE RESÍDUOS

No que respeita ao encaminhamento dado aos resíduos produzidos pela Sanindusa, destaca-se o forte compromisso com a valorização e recuperação. Em 2024, 98% dos resíduos gerados foi encaminhada para processos de recuperação, reforçando a aposta da empresa em práticas alinhadas com os princípios da economia circular. Todos os resíduos perigosos foram integralmente recuperados, garantindo não só o cumprimento da legislação aplicável, como também a minimização do impacto ambiental associado à sua gestão.

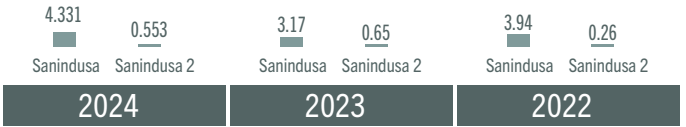
No caso dos resíduos não perigosos, uma parte significativa foi destinada à reciclagem, contribuindo para a reintegração de materiais no ciclo produtivo e redução do consumo de recursos naturais. Quanto aos resíduos encaminhados para eliminação, a maior parte teve como destino o aterro, sendo este o último recurso após a avaliação de alternativas de valorização. Este dado evidencia a necessidade contínua de reforçar estratégias que reduzam o envio de resíduos para aterro, privilegiando cada vez mais a recuperação e a reciclagem.

A Sanindusa mantém-se, assim, empenhada em maximizar a valorização dos resíduos, reduzindo progressivamente as frações destinadas à eliminação e promovendo um modelo de gestão ambiental mais sustentável e responsável.



98%

dos resíduos são recuperados



5.4 GESTÃO DE RESÍDUOS

Para 2025, a Sanindusa pretende consolidar e ampliar o seu compromisso com a sustentabilidade, alinhando-se com a legislação nacional e europeia que orientam o setor industrial para práticas mais responsáveis e circulares. A empresa está a desenvolver uma nova estratégia de sustentabilidade, suportada por um plano de ação estruturado, que irá orientar as iniciativas nos próximos três anos. Entre as principais perspetivas para 2025 destacam-se:

- **Eficiência no uso de água e energia:** implementação de novas tecnologias para otimizar o consumo hídrico e energético, aumentando a

reutilização de água e a eficiência dos processos produtivos.

- **Transição para materiais e processos mais sustentáveis:** aposta em matérias-primas com menor impacto ambiental e em processos produtivos que reduzam emissões e desperdícios.

- **Envolvimento e desenvolvimento de colaboradores:** programas de formação e sensibilização contínua em sustentabilidade, reforçando a cultura corporativa e o envolvimento ativo da equipa.

- **Responsabilidade social e comunitária:** ampliação das

iniciativas de envolvimento com a comunidade, promovendo o impacto positivo da Sanindusa no território e nas comunidades locais.

O plano de ação para 2025 inclui metas concretas e indicadores de desempenho, permitindo à Sanindusa monitorizar resultados, ajustar estratégias e comunicar de forma transparente os avanços alcançados. Estas iniciativas reforçam o objetivo da empresa de integrar a sustentabilidade de forma transversal à sua operação, contribuindo para um futuro mais sustentável, resiliente e inovador.



6. ANEXOS



6. ANEXOS

Lista de Requisitos de Divulgação observados na elaboração das Declarações de Sustentabilidade

REQUISITOS	NOME	INDICADOR		PAG.
E1-5	Consumo energético e combinação de energia	A empresa deve fornecer informações sobre o seu consumo energético e a sua combinação de energia. A divulgação exigida pelo n.º 35 deve incluir o consumo total de energia em MWh relacionado com as próprias operações do seguinte modo:	Consumo total de energia proveniente de fontes fósseis;	
			Consumo total de energia proveniente de fontes de Energia nuclear;	
			Consumo total de energia proveniente de fontes renováveis, desagregado por:	
			Consumo de combustível de fontes renováveis, incluindo biomassa (incluindo também resíduos industriais e urbanos de origem biológica), biocombustíveis, biogás, hidrogénio de fontes renováveis, etc.;	
			Consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos provenientes de fontes renováveis, e	
			Consumo de energia renovável não proveniente de combustíveis gerada pelo próprio.	
		As empresas com atividades em setores de elevado impacto climático devem desagregar o seu consumo total de energia proveniente de fontes fósseis por:	consumo de combustível proveniente do carvão e dos produtos do carvão,	
			consumo de combustível proveniente do petróleo bruto e de produtos petrolíferos,	
			consumo de combustível proveniente do gás natural,	
			consumo de combustível proveniente de outras fontes fósseis;	
			Consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos proveniente de fontes fósseis;	
		Além disso, se for caso disso, a empresa deve desagregar e divulgar separadamente a sua produção de energia não renovável e a sua produção de energia renovável em MWh ⁴³ .		
		A empresa deve fornecer informações sobre a intensidade energética (consumo total de energia por receita líquida) associada às atividades em setores com elevado impacto climático.		
E1-6	Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	A empresa deve divulgar, em toneladas métricas de CO ₂ eq:	Emissões brutas de GEE de âmbito 1;	
			Emissões brutas de GEE de âmbito 2;	
			Emissões brutas de GEE de âmbito 3; e	
			Total das emissões de GEE.	
E3-4	Consumo de água	A empresa deve divulgar informações sobre o seu desempenho em matéria de consumo de água relacionadas com os seus impactos, riscos e oportunidades materiais. A divulgação exigida no n.º 26 diz respeito às próprias operações e inclui:	O consumo total de água em m ³ ;	
			O consumo total de água, em m ³ , em zonas onde existe risco hídrico material, incluindo zonas de elevado stress hídrico;	



6. ANEXOS

REQUISITOS	NOME	INDICADOR	PAG.
E5-5	Saídas de recursos	A quantidade total de resíduos produzidos;	
		A quantidade total, em peso, desviada da eliminação, com uma repartição entre resíduos perigosos e não perigosos e uma repartição pelos seguintes tipos de operações de recuperação:	
		preparação para reutilização,	
		reciclagem; e	
		outras operações de recuperação;	
		A quantidade, em peso, destinada à eliminação por tipo de tratamento de resíduos e a quantidade total que agrupa os três tipos, com uma repartição entre resíduos perigosos e resíduos não perigosos. Os tipos de tratamento de resíduos a divulgar são os seguintes:	
		Incineração;	
		aterro; e	
		outras operações de eliminação;	
		A quantidade total e percentagem de resíduos não reciclados.	
		A empresa deve também divulgar a quantidade total de resíduos perigosos e de resíduos radioativos produzidos pela empresa, nos casos em que os resíduos radioativos são definidos no artigo 3.º, n.º 7, da Diretiva 2011/70/Euratom do Conselho.	
S1-6	Características dos trabalhadores assalariados da empresa	o número total de trabalhadores por número de efetivos e repartição por género e por país para os países em que a empresa tem 50 ou mais trabalhadores, representando pelo menos 10 % do seu número total de trabalhadores;	
		o número total por número de efetivos ou equivalentes a tempo completo (ETC) de trabalhadores assalariados permanentes e repartição por género	
		o número total por número de efetivos ou equivalentes a tempo completo (ETC) de trabalhadores assalariados temporários e repartição por género; e	
		o número total de trabalhadores que deixaram a empresa durante o período de relato e a taxa de volume de negócios por trabalhador no período de relato.	
S1-7	Características dos trabalhadores não assalariados na própria mão de obra da empresa	A empresa deve descrever as principais características dos trabalhadores não assalariados da sua própria mão de obra. O requisito de divulgação deve incluir uma divulgação do número total de trabalhadores não assalariados da própria mão de obra, ou seja, pessoas com contratos com a empresa para fornecer mão de obra («trabalhadores por conta própria») ou trabalhadores fornecidos por empresas que se dedicam primordialmente a «atividades de emprego» (código NACE N78).	
S1-8	Cobertura de negociação coletiva e diálogo social	A empresa deve divulgar a percentagem do total de trabalhadores assalariados abrangidos por convenções coletivas	
		A empresa deve divulgar as seguintes informações em relação ao diálogo social a percentagem global de trabalhadores assalariados abrangidos pelos representantes dos trabalhadores, comunicada a nível do país para cada país do EEE em que a empresa tem um número de empregados significativo; e	



6. ANEXOS

REQUISITOS	NOME	INDICADOR	PAG.
S1-9	Métricas de diversidade	A empresa deve divulgar a distribuição por género, em número e percentagem, a nível dos quadros superiores; e	
		A empresa deve divulgar a distribuição dos trabalhadores por grupo etário: com menos de 30 anos de idade; com idade compreendida entre 30 e 50 anos; e com mais de 50 anos de idade.	
S1-13	Métricas de formação e desenvolvimento de competências	O requisito de divulgação deve incluir a percentagem de trabalhadores assalariados que participaram em análises regulares do desempenho e da evolução da carreira; essas informações devem ser discriminadas por género;	
		O requisito de divulgação deve incluir o número médio de horas de formação por trabalhador assalariado e por género	
S1-15	Métricas de equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada	O requisito de divulgação deve incluir A percentagem de trabalhadores assalariados com direito a gozar licenças para assistência à família; e	
		O requisito de divulgação deve incluir a percentagem de trabalhadores assalariados com direito a gozar licenças para assistência à família e uma repartição por género.	
S1-17	Incidentes, queixas e graves impactos e incidentes de desrespeito dos direitos humanos	A empresa deve divulgar o número de incidentes e/ou queixas relacionados com o trabalho e os impactos e incidentes graves em matéria de direitos humanos na sua própria mão de obra, bem como quaisquer coimas ou sanções materiais ou compensações durante o período de relato.	
		A empresa deve divulgar o número de queixas apresentadas através de canais que permitem à própria mão de obra da empresa suscitar preocupações (incluindo mecanismos de reclamação) e, se for caso disso, aos pontos de contacto nacionais para as empresas multinacionais da OCDE relacionadas com as matérias definidas no n.º 2 da presente norma, excluindo as já referidas na alínea a) supra;	
		A empresa deve divulgar o montante total das coimas, sanções e indemnizações por danos causados pelos incidentes descritos na alínea a) supra, juntamente com uma conciliação das quantias monetárias divulgadas na quantia mais relevante nas demonstrações financeiras.	
G1-1	Políticas de conduta empresarial e cultura empresarial	Uma descrição dos mecanismos de identificação, comunicação e investigação de preocupações sobre comportamentos ilícitos ou contrários ao seu código de conduta ou regras internas semelhantes; E se	
		tem em conta a comunicação de informações por parte de partes interessadas internas e/ou externas;	
		Informações pormenorizadas sobre a criação de canais internos de denúncia de irregularidades, incluindo se a empresa fornece informações e formação aos seus próprios trabalhadores e informações sobre a designação e a formação do pessoal que recebe as denúncias; e	
		Medidas de proteção contra a retaliação dos seus próprios trabalhadores que são denunciantes, em conformidade com a legislação aplicável que transpõe a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho	
G1-2	Gestão das relações com os fornecedores	A abordagem da empresa relativamente às suas relações com os seus fornecedores, tendo em conta os riscos para a empresa relacionados com a sua cadeia de abastecimento e os impactos em questões de sustentabilidade; e	
		Se e de que forma tem em conta os critérios sociais e ambientais para a seleção dos seus fornecedores.	

6. ANEXOS

REQUISITOS	NOME	INDICADOR	PAG.
GOV-1	Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	Composição e a diversidade dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	
		As funções e responsabilidades dos órgãos de administração, de direção e de supervisão no exercício da fiscalização do processo de gestão dos impactos, riscos e oportunidades materiais	
		Os conhecimentos especializados dos seus órgãos de administração, de direção e de supervisão em questões de sustentabilidade ou o acesso a esses conhecimentos e competências	
GOV-2	Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa	Se, por quem e com que frequência os órgãos de administração, gestão e supervisão, a implementação da devida diligência e os resultados e eficácia das políticas, ações, métricas e metas adotados para os abordar	
		A forma como os órgãos de administração, direção e supervisão têm em conta os impactos, riscos e oportunidades quando fiscalizam a estratégia da empresa, as suas decisões sobre as principais transações e os seus processos de gestão de riscos	
		Uma lista dos impactos, riscos e oportunidades materiais abordados pelos órgãos de administração, direção e de supervisão, durante o período de relato	
SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	A empresa deve divulgar as seguintes informações sobre a posição de mercado da empresa e os principais elementos da sua estratégia geral que digam respeito ou afetem questões de sustentabilidade	
		A empresa deve divulgar uma descrição do seu modelo de negócios e da cadeia de valor	
SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	<p>A empresa deve divulgar uma descrição sucinta:</p> <p>Do seu envolvimento com as partes interessadas com as partes interessadas</p> <p>Da compreensão, por parte da empresa, da empresa, dos interesses e pontos de vista das partes interessadas, uma vez que estão relacionados com a estratégia e o(s) modelo(s) de negócios da empresa, na medida em que estes foram analisados durante o(s) processo(s) inerentes ao dever de diligência da empresa e/ou o processo de avaliação da materialidade</p> <p>Se e de que forma os órgãos de administração, direção e supervisão são informados sobre os pontos de vista e os interesses das partes interessadas afetadas, no que diz respeito aos impactos relacionados com a sustentabilidade da empresa.</p>	
SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	Uma breve descrição dos seus impactos, riscos e oportunidades materiais resultantes da sua avaliação da materialidade, incluindo uma descrição dos elementos em que se concentram esses impactos, riscos e oportunidades materiais no seu modelo de negócio, nas suas próprias operações e na sua cadeia de valor a montante e a jusante	
		<p>No que se refere aos impactos materiais da materiais da empresa:</p> <p>O modo como os impactos materiais negativos ou positivos da empresa afetam as pessoas ou o ambiente</p> <p>Se e como os impactos têm origem ou estão relacionados com a estratégia e o modelo empresarial da empresa</p> <p>Os horizontes temporais razoavelmente esperados dos impacto</p> <p>Se a empresa está envolvida nos impactos materiais através das suas atividades ou devido às suas relações comerciais, descrevendo a natureza das atividades ou relações comerciais em causa</p>	



6. ANEXOS

REQUISITOS	NOME	INDICADOR	PAG.
IRO-1	Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais	Uma descrição das metodologias e dos pressupostos aplicados nos processos descritos	
		Uma panorâmica do processo utilizado para identificar, avaliar, priorizar e acompanhar os impactos potenciais e reais da empresa nas pessoas e no ambiente, com base no processo inerente ao dever de diligência em matéria de sustentabilidade da empresa	
		Uma panorâmica do processo utilizado para identificar, avaliar, priorizar e acompanhar os riscos e oportunidades que tenham ou possam ter efeitos financeiros	
		Uma descrição do processo decisório, bem como dos respetivos procedimentos de controlo interno	
		Em que medida e de que forma o processo de identificação, avaliação e gestão dos impactos e riscos está integrado no processo global de gestão de riscos da empresa e é utilizado para avaliar o perfil de risco global de gestão da empresa	
		Em que medida e de que modo o processo de identificação, avaliação e gestão das oportunidades está integrado no processo global de gestão da empresa	
		Os parâmetros que utiliza	
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas declarações de sustentabilidade da empresa	A empresa deve incluir uma lista de requisitos de divulgação observados na elaboração das declarações de sustentabilidade, na sequência da avaliação de materialidade	



SANINDUSA

GROUP

Zona Industrial Aveiro Sul
Rua Augusto Marques Branco 84, 3810-783
Aveiro, Portugal
+351 234 940 250
sanindusa.com . sanindusa@sanindusa.com